



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
MÊS
DE
DEZEMBRO 2015
E DO
3º QUADRIMESTRE DE
2015**



Relatório de Gestão do mês de Dezembro e do 3º quadrimestre de 2015.

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. UNIDADES DE PRODUÇÃO**
 - 3.1. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE**
 - 3.2. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**
 - 3.3. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**
 - 3.4. SERVIÇO SOCIAL**
 - 3.5. FISIOTERAPIA**
 - 3.6. FARMÁCIA**
 - 3.7. HIGIENIZAÇÃO**
 - 3.8. LAVANDERIA**
 - 3.9. COSTURA**
 - 3.10. PRONTO SOCORRO**
 - 3.11. CLÍNICA MÉDICA**
 - 3.12. CLÍNICA CIRÚRGICA**
 - 3.13. MATERNIDADE**
 - 3.14. PEDIATRIA**
 - 3.15. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS**
 - 3.16. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**
 - 3.17. ALMOXARIFADO**
 - 3.18. PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**
- 4. CONCLUSÃO**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS PAIVA SOUZA
Diretor Geral

MÁRCIO LUIZ SOARES
Diretor Administrativo e Financeiro

RENATA KUWABARA LEMOS
Diretora de Atenção em Saúde



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Silvio Carlos Senhorini

Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.

Titulares

Jane Maria Maia

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Rodrigo Aguirre

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Christiane Aparecida Tost

Prefeitura de Nova Andradina.

Lucia de Fátima da Silva Wanderley

Núcleo Regional de Saúde.

Lais Fujimori Vieira

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

Ana Cláudia Costa Buhler

COSEMS/MS.

Claudia Eliane Lage Fagundes

COSEMS/MS.

Suplentes

Paulo Monteiro Mingotti

Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.

Letícia Janaina Neoes Machado

Secretário Municipal de Saúde de Taquarussu/MS.

Carlos Roberto de Matos Sten

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.



EQUIPE RESPONSÁVEL

Marcio Luiz Soares

Diretor Administrativo e Financeiro.

Renata Kuwabara

Diretora de Atenção em Saúde.

Dr. Marcos Dias da Silva

Diretor Clínico.

Dr. João de Deus Pires Filho

Diretor Técnico.

Cleiton Henrique Alves da Silva

Enfermeiro - Pronto Socorro.

Alex Sandro Aparecido

Enfermeiro - Centro Cirúrgico e CME.

Carlos R. M. Stein

Enfermeiro - Lavanderia e Higienização.

Ivone de Souza

Enfermeira - Clínica Cirúrgica.

Luciana Patrícia da Cruz

Enfermeira - Clínica Médica

Janaina Thaise Nascimento

Enfermeira – Responsável da CCIH

Eliane Zanatti Perigo

Assistente Social

José Ronald Dias de Toledo Junior

Farmacêutico.

Nubia Stael da Silva Pinheiro

Fisioterapeuta.

Maria Patrícia Franciscón

Nutricionista.

Douglas Basso Maldonado

Depto RH

Fabio Junior Travaim

Contador.



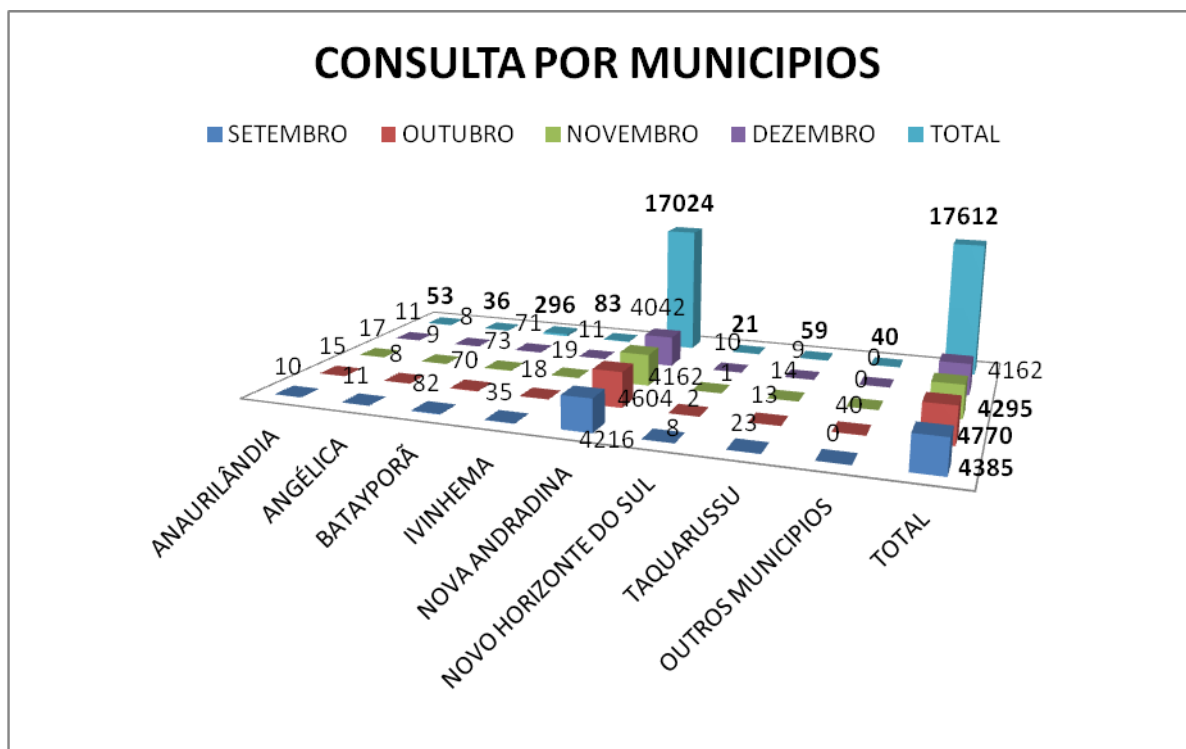
1 - INTRODUÇÃO

No Terceiro quadrimestre de 2015, A direção do Hospital Regional de Nova Andradina busca junto ao Governo do Estado e ao Governo Municipal a ampliação de recursos para o equilíbrio financeiro da FUNSAU-NA.

O Hospital Regional de Nova Andradina é gerenciado pela Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina/FUNSAU-NA que é composta pela seguinte Diretoria Executiva: José Carlos Paiva Souza - Diretor-Geral; Sr. Márcio Luiz Soares - Diretor Administrativo e Financeiro; Enfermeira Renata Kuwabara Lemos - Diretora de Atenção em Saúde; Dr. Marcos Dias da Silva – Diretor Clínico; Dr Joao de Deus Pires Filho – Diretor Técnico. Sendo que todos reafirmam o compromisso de fazer deste hospital, um local onde as dores humanas sejam tratadas com profissionalismo, sensibilidade, carinho e muito amor, para condizer com os esforços empreendidos por todos os que se dedicaram a construir esta grande obra, que espelha a grandeza do povo que vive no Vale do Ivinhema.

2 - DESENVOLVIMENTO

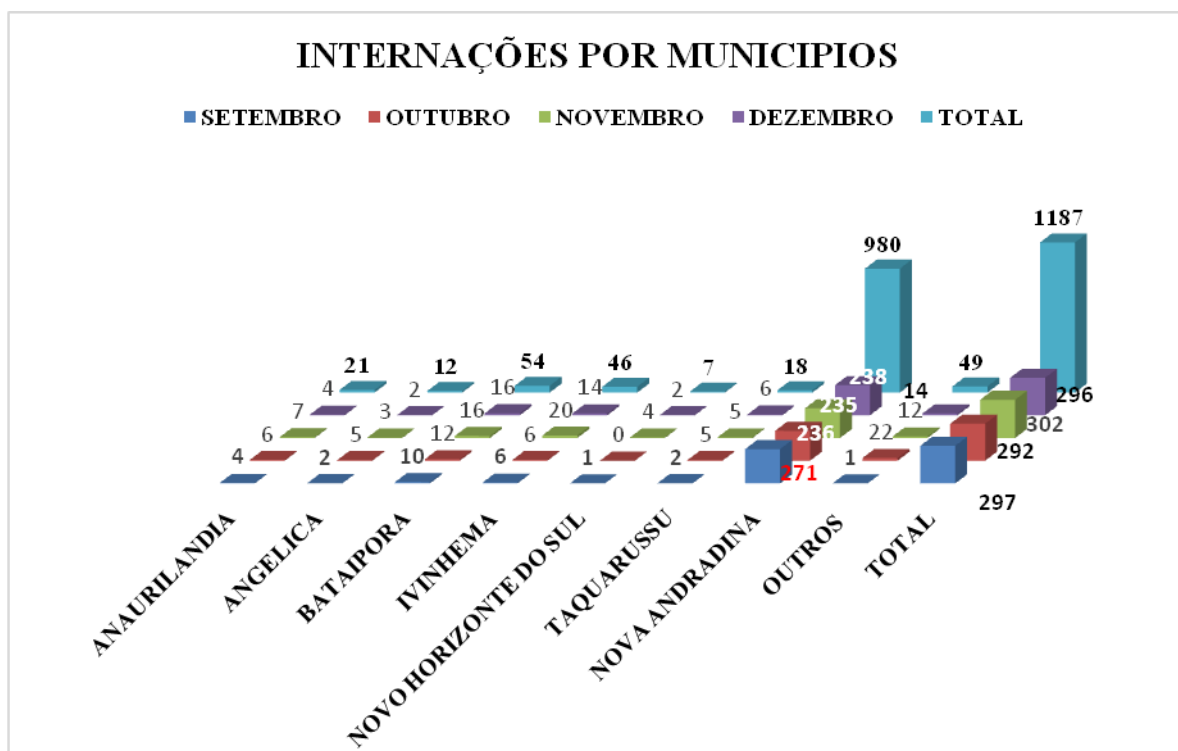
O Hospital Regional tem como um dos seus objetivos o atendimento aos usuários da microrregião, onde desempenha o seu papel como referencia, propiciando atendimento nos serviços hospitalares ofertados pela equipe, de acordo com a complexidade dos serviços médicos que dispomos no hospital. Neste terceiro quadrimestre realizamos para a microrregião os seguintes atendimentos no Pronto Socorro:





No 3º quadrimestre de 2015, atendemos na porta de entrada do Pronto Socorro, 17.612 (dezesete mil seiscentos e doze) pacientes, sendo 17.024 (dezesete mil e vinte e quatro) pacientes do Município de Nova Andradina e 588 (quinhentos e oitenta e oito) dos demais municípios da Microrregião, conforme demonstra o gráfico acima.

2.1.1 – INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO AIH'S FATURADAS



Como também podemos verificar nos atendimentos das internações para a microrregião, neste 3º quadrimestre, foram efetuadas, 1.187 (hum mil cento e oitenta e sete) internações no quadrimestre, sendo 980 (Novecentos e oitenta) internações para o Município de Nova Andradina e 207 (duzentos e sete) internações para os municípios da microrregião, conforme demonstra o gráfico acima:

3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO

3.1 – CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS.

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Dezembro de 2015:

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO DEZEMBRO / 2015
RECEITAS NO MÊS



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Nov	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
Nov	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 76.804,00	
	Total da Conta		R\$ 76.804,00

	REPASSES CONTRATUALIZAÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
7/12	Repasso Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS DEZ	R\$ 65.000,00	
11/12	Repasso Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS DEZ	R\$ 165.000,00	
18/12	Repasso Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 12/2015	R\$ 10.000,00	
22/12	Repasso Financeiro Teto Federal - MAC Mês 11/2015	R\$ 220.000,00	
22/12	Repasso Financeiro Teto Federal - RUE Mês 11/2015	R\$ 146.537,50	
23/12	Repasso Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 12/2015	R\$ 10.000,00	
23/12	Repasso Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 12/2015	R\$ 10.000,00	
23/12	Repasso Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 12/2015	R\$ 10.000,00	
23/12	Repasso Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 12/2015	R\$ 10.000,00	
23/12	Repasso Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 12/2015	R\$ 10.000,00	
28/12	Repasso Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS JAN	R\$ 65.000,00	ANTECIPAÇÃO
30/12	Repasso Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS JAN	R\$ 164.999,99	ANTECIPAÇÃO
	Total da Conta		R\$ 886.537,49

	OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
3/12	Repasso - Proj Cirurgias Eleltivas -Ref 07 E 08/2015-FMS/NA	R\$ 16.548,09	
14/12	Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 216,25	
15/12	Receita - Repasse Extra - Parcela Única - FMS NOVA ANDRADINA	R\$ 300.000,00	
23/12	Receitas - Devolução de Pagto a Maior	R\$ 548,94	
30/12	Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$ 50,00	
	Total da Conta		R\$ 317.363,28

	RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
--	-----------------------------	--------------------	--------------------



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

31/12	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 527,44	
	Total da Conta		R\$ 527,44

TOTAL GERAL NO MÊS	R\$ 1.281.232,21
---------------------------	-------------------------

PAGAMENTOS REALIZADOS

1	PAGAMENTO DE PESSOAL		
Dez	Folha de Pagamento Ref Mês 10/2015 - Restante	R\$ 60,42	
Dez	Folha de Pagamento Ref Mês 11/2015	R\$ 247.330,32	
Dez	Folha de Pagamento Ref Mês 13º/2015 - Quota Única	R\$ 250.868,79	
Dez	Folha de Pagamento - Antecipações	R\$ 5.750,00	
Dez	Férias - Ref Mês 11-12/2015	R\$ 34.016,25	
Dez	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 12/2015	R\$ 7.220,00	
	Total da Conta		R\$ 545.245,78

1	ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
Dez	FGTS MÊS 06/2015 - PARTE	R\$ 1.191,80	
Dez	FGTS MÊS 07/2015 - PARTE	R\$ 1.330,99	
Dez	FGTS MÊS 08/2015 - PARTE	R\$ 1.252,88	
Dez	FGTS MÊS 09/2015 - PARTE	R\$ 1.172,03	
Dez	FGTS MÊS 10/2015 - PARTE	R\$ 1.164,60	
Dez	FGTS MÊS 11/2015 - PARTE	R\$ 1.100,49	
Dez	FGTS - Rescisório	R\$ 86,62	
Dez	IR Funcionários - Ref 11/2015	R\$ 7.347,10	
Dez	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 11/2015	R\$ 62,92	
Dez	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 11/2015	R\$ 1.408,59	
Dez	Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 11/2015	R\$ 652,19	
Dez	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 11/2015	R\$ 16.367,64	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	Total da Conta		R\$ 33.137,85
2	PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - PJ.PF		
Dez	Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 12/2015	R\$ 450.429,97	
	Total da Conta		R\$ 450.429,97
5	PAGAMENTOS "CARAVANA DA SAÚDE" SES/MS		
Dez	Prestação de Serviços	R\$ 15.938,04	
	Total da Conta		R\$ 15.938,04
3	CURSOS E EVENTOS		
Dez	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 12/2015	R\$ 268,00	
	Total da Conta		R\$ 268,00
3	SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO		
Dez	Profissional - Tec Seg do Trabalho	R\$ 980,00	
	Total da Conta		R\$ 980,00
6	EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM		
Dez	Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 40.106,61	
	Total da Conta		R\$ 40.106,61
3	ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Dez	Esterilizações / Transportes	R\$ 2.331,00	
	Total da Conta		R\$ 2.331,00
3	SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
Dez	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 11/2015	R\$ 611,87	
	Total da Conta		R\$ 611,87
3	ASSESSORIA EM GESTÃO DE COMPRAS		
Dez	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$ 4.792,20	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	Total da Conta		R\$ 4.792,20
7	INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA		
Dez	Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$ 3.908,95	
	Total da Conta		R\$ 3.908,95
4	PRODUTOS HOSPITALARES		
Dez	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$ 14.555,00	
	Total da Conta		R\$ 14.555,00
6	MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM		
Dez	Medicamentos	R\$ 34.194,92	
Dez	Correlatos	R\$ 61.408,97	
	Total da Conta		R\$ 95.603,89
7	ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS		
Dez	Abastecimento Água - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 155,80	
Dez	Fornecimento Energia Elétrica - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 69,36	
Dez	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 284,60	
Dez	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 4.464,55	
	Total da Conta		R\$ 4.974,31
3	LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL		
Dez	Aluguél Comercial - Arquivo SAME	R\$ 749,00	
	Total da Conta		R\$ 749,00
4	INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO		
Dez	Móveis e Utensílios - Uso Geral	R\$ 8.221,00	
	Total da Conta		R\$ 8.221,00
4	BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO		
Dez	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia)	R\$ 7.833,93	
	Total da Conta		R\$ 7.833,93



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

5	LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS		
Dez	Produtos de Livraria	R\$ 5.310,90	
Dez	Serviços Gráficos	R\$ 2.182,43	
	Total da Conta		R\$ 7.493,33

3	REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT		
Dez	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 13.050,27	
	Total da Conta		R\$ 13.050,27

5	GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO		
Dez	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 21.581,57	
	Total da Conta		R\$ 21.581,57

3	SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO		
Dez	Desinsetização Mês 10/2015	R\$ 927,65	
	Total da Conta		R\$ 927,65

3	DESPESAS BANCÁRIAS		
Dez	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 12/2015	R\$ 1.399,26	
	Total da Conta		R\$ 1.399,26

TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 1.274.139,48
---------------------------	--	--	-------------------------

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO/2015

TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 1.281.232,21	
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS NO MÊS	R\$ 1.274.139,48	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS DEZEMBRO/2015 - (POSITIVO)		R\$ 7.092,73
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ 7.092,73



O quadro abaixo demonstra a movimentação financeira dos fatos ocorridos no 3º quadrimestre de 2015.

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO 3º QUADRIMESTRE/ 2015

RECEITAS DO QUADREMESTRE

SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 272.586,52	
Total da Conta		R\$ 272.586,52

REPASSES CONTRATUALIZAÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Repasso Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS SET	R\$ 1.314.999,99	
Repasso Financeiro Teto Federal - RUE Mês 08/2015	R\$ 586.150,00	
Repasso Financeiro Teto Federal - MAC Mês 08/2015	R\$ 880.000,00	
Repasso Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 09/2015	R\$ 40.000,00	
Repasso Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 09/2015	R\$ 40.000,00	
Repasso Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 09/2015	R\$ 40.000,00	
Repasso Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 09/2015	R\$ 40.000,00	
Repasso Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 09/2015	R\$ 40.000,00	
Repasso Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 09/2015	R\$ 40.000,00	
Repasso Financeiro Ref.: F.M.S./NA NOV - ANTECIPAÇÃO	R\$ 500.000,00	
Total da Conta		R\$ 3.521.149,99

OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Receita - Repasse Extra - Parcela Única - FMS NOVA ANDRADINA	R\$ 300.000,00	
Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 216,25	
Receitas - Devolução de Pagto Maior	R\$ 798,94	
Repasso - Proj Cirurgias Eletivas - FMS/NA	R\$ 20.939,50	
Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$ 65,00	
Repasso - CARAVANA DA SAÚDE / 2015	R\$ 582.475,30	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Repasse - PREST SERV LAVANDERIA P/ CARAVANA SAÚDE / 2015	R\$ 522,15	
Total da Conta		R\$ 905.017,14

RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 7.508,95	
Total da Conta		R\$ 7.508,95

TOTAL GERAL NO MÊS	R\$ 4.706.262,60
---------------------------	-------------------------

PAGAMENTOS REALIZADOS

PAGAMENTO DE PESSOAL		
Folha de Pagamento Ref Mês 08/2015	R\$ 984.738,76	
Folha de Pagamento Ref Mês 13º/2015 - Quota Única	R\$ 250.868,79	
Folha de Pagamento - Antecipações	R\$ 26.260,00	
Férias - Ref Mês 08-09/2015	R\$ 92.812,71	
Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 08/2015	R\$ 44.501,65	
Indenização Trabalhista	R\$ 2.000,00	
Total da Conta		R\$ 1.401.181,91

ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
FGTS MÊS 06/2015 - PARTE	R\$ 10.247,31	
FGTS - Rescisório	R\$ 1.111,44	
IR Funcionários - Ref 08/2015	R\$ 25.794,83	
Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 08/2015	R\$ 279,51	
Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 08/2015	R\$ 5.619,50	
Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 08/2015	R\$ 4.292,31	
Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 08/2015	R\$ 63.884,63	
Total da Conta		R\$ 111.229,53

PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - P.J.PF		
Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 08/2015 -	R\$	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

RESTANTE	1.747.302,04	
Total da Conta		R\$ 1.747.302,04

PAGAMENTOS "CARAVANA DA SAÚDE" SES/MS		
Prestação de Serviços	R\$ 221.986,01	
Equipamentos Hospitalares	R\$ 181.740,00	
Materiais de Uso / Consumo	R\$ 19.676,70	
Total da Conta		R\$ 423.402,71

PEQUENAS DESPESAS - ADM		
Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 13.500,00	
Total da Conta		R\$ 13.500,00

CURSOS E EVENTOS		
Cursos e Eventos de capacitação profissional em 09/2015	R\$ 7.022,10	
Total da Conta		R\$ 7.022,10

SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO		
Profissional - Médico Trabalho	R\$ 1.166,20	
Profissional - Tec Seg do Trabalho	R\$ 3.920,00	
Total da Conta		R\$ 5.086,20

EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM		
Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 173.853,61	
Total da Conta		R\$ 173.853,61

ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Esterilizações / Transportes	R\$ 9.486,35	
Total da Conta		R\$ 9.486,35

SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 08/2015	R\$ 2.398,19	
Sistema de Compra/Licitação - Meses: 08/2015	R\$ 1.684,98	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 07/2015	R\$ 3.159,81	
Serviço Backup On-line - Servidor	R\$ 493,92	
Hospedagem/Manutenção Site	R\$ 1.023,65	
Suporte Técnico Sistemas de Informatização - Mês 08/2015	R\$ 1.323,00	
Total da Conta		R\$ 10.083,55
ASSESSORIA EM GESTÃO DE COMPRAS		
Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$ 19.168,80	
Total da Conta		R\$ 19.168,80
INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA		
Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$ 9.545,73	
Total da Conta		R\$ 9.545,73
PRODUTOS HOSPITALARES		
Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$ 44.701,36	
Total da Conta		R\$ 44.701,36
MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM		
Medicamentos	R\$ 123.055,83	
Correlatos	R\$ 165.381,47	
Total da Conta		R\$ 288.437,30
ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS		
Abastecimento Água - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 567,60	
Fornecimento energia eletrica SAME	R\$ 147,57	
Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 1.302,30	
Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 18.512,08	
Total da Conta		R\$ 20.529,55
LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL		
Aluguél Comercial - Arquivo SAME	R\$ 2.996,00	
Total da Conta		R\$ 2.996,00



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

IMPOSTOS E TAXAS		
Retenção ISSQN - Pessoa Jurídica Mês 02/2015	R\$ 112.708,86	
Retenções Imposto Federal	R\$ 4.364,63	
Taxa Judicial - Medida Protetiva	R\$ 90,48	
Total da Conta		R\$ 117.163,97
INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO		
Móveis e Utensílios - Uso Geral	R\$ 20.798,00	
Total da Conta		R\$ 20.798,00
BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO		
Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia)	R\$ 45.982,55	
Total da Conta		R\$ 45.982,55
PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA		
Produtos de Higienização	R\$ 21.567,07	
Total da Conta		R\$ 21.567,07
LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS		
Produtos de Livraria	R\$ 11.946,10	
Serviços Gráficos	R\$ 8.489,95	
Total da Conta		R\$ 20.436,05
COLETA DE RESÍDUOS		
Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$ 9.122,61	
Total da Conta		R\$ 9.122,61
REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT		
Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 46.134,79	
Total da Conta		R\$ 46.134,79
GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO		
Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 98.783,69	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Total da Conta		R\$ 98.783,69
SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO		
Desinsetização Mês 08/2015	R\$ 3.710,60	
Total da Conta		R\$ 3.710,60
GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA		
Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$ 9.219,62	
Total da Conta		R\$ 9.219,62
OXIGÊNIO MEDICINAL		
Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$ 14.109,30	
Total da Conta		R\$ 14.109,30
DESPESAS BANCÁRIAS		
Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 09/2015	R\$ 4.614,88	
Total da Conta		R\$ 4.614,88
TOTAL GERAL NO MÊS		R\$ 4.699.169,87

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 30 DE DEZEMBRO/2015		
TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 4.706.262,60	
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS NO MÊS	R\$ 4.699.169,87	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS SETEMBRO/2015 - (POSITIVO)		R\$ 7.092,73
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ 7.092,73

No mês de Dezembro de 2015, o quadro e gráfico abaixo demonstra a situação financeira referente a contas a pagar do Hospital Regional de Nova Andradina Dr Francisco Dantas Maniçoba.

FECHAMENTO MENSAL: CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR - DEZEMBRO 2015



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

SALDO EM BANCO/CAIXA 31.12.2015	R\$ 7.092,73
--	-------------------------

CONTAS A RECEBER = CONTRATUALIZADO:

1. Repasses Atrasados - Cobrança Judicial	R\$ 420.000,00	
2. Repasse Mensal - Contrato Prest Serv	R\$ 366.537,50	R\$ 786.537,50

**CONTAS A RECEBER 31/12/2015 = TOTAL
(CONTRATUALIZAÇÃO)**

**R\$
786.537,50**

CONTAS A PAGAR = FOLHA PAGTO / ENCARGOS SOCIAIS:

1. Salários 12/2015	R\$ 244.398,16	
2. Previdencia Social (INSS) / Negociação	R\$ 1.245.033,18	
3. INSS Patronal	R\$ 1.256.877,98	
4. Fgts	R\$ 196.313,01	
5. Pis Folha	R\$ 29.606,43	R\$ 2.972.228,76

CONTAS A PAGAR = TRIBUTÁRIA (RETENÇÕES):

1. I.R. / Contribuições Funcionários	R\$ 35.150,49	
2. INSS Servidores	R\$ 233.019,40	
3. I.R.R.F. Médicos - 01e02/2014	R\$ 58.388,17	
4. I.R.R.F. Médicos - 2015	R\$ 190.322,39	
5. ISSQN Serviços Tomados	R\$ 36.438,12	R\$ 553.318,57

CONTAS A PAGAR = FONECEDORES:

1. Serviços Médicos Prestados	R\$ 763.287,40	
2. Insumos e Serviços Adquiridos	R\$ 1.182.513,10	R\$ 1.945.800,50

CONTAS A PAGAR 31/12/2015 = TOTAL

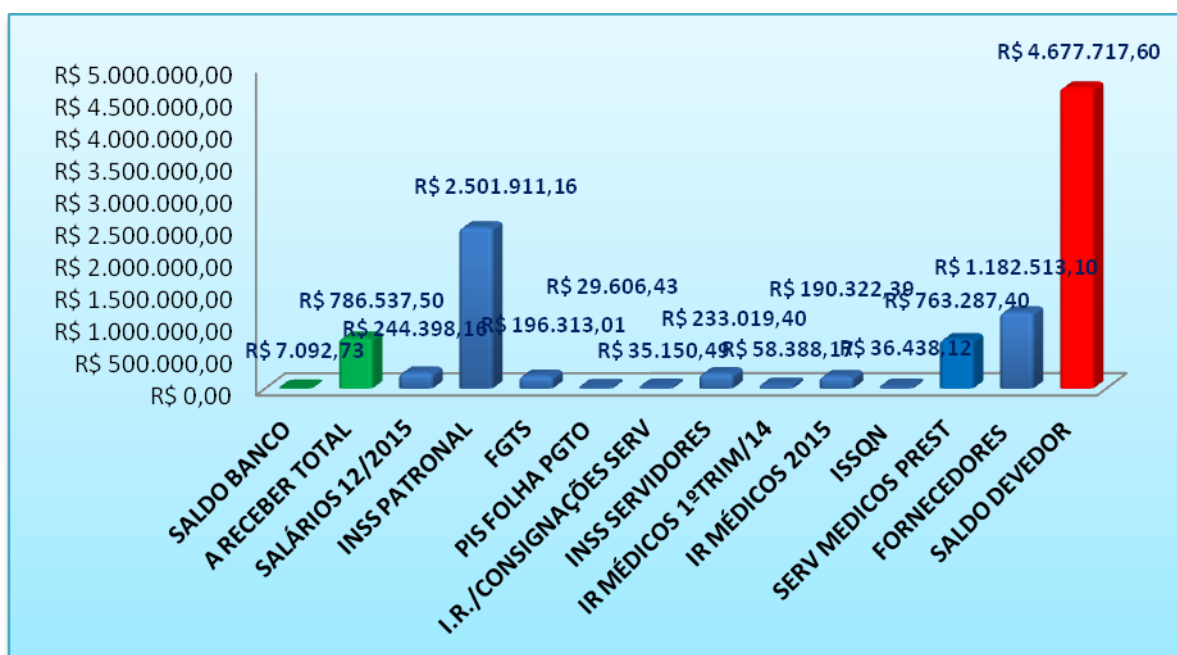
R\$



	5.471.347,83
--	---------------------

SALDO FINAL APURADO A PAGAR 31/12/2015 = TOTAL	-R\$ 4.677.717,60
---	--------------------------

GRÁFICO FINANCEIRO: CONTAS A RECEBER E A PAGAR 31/12/ 2015



3.1.1 - RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos do mês de Dezembro de 2015:

1- DIRETORIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOAO DE DEUS PIRES FILHO	13/10/2013	85547107891	
JOSE CARLOS PAIVA SOUZA	15/7/2014	32656254949	
MARCIO LUIZ SOARES	2/9/2010	45946450972	
MARCOS DIAS DA SILVA	13/3/2014	25674808899	
RENATA KUWABARA	6/5/2014	90902777149	
TOTAL			5

2- ENFERMEIRO(A)



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALEX SANDRO APARECIDO DOS SANTOS	19/9/2012	03485423998	
ALINE PAIAO DOS SANTOS	13/1/2014	03252708132	
ALVARINA NAZARIO NOBRE DE OLIVEIRA	23/10/2012	33878331134	
ANA LUCIA SILVA DIAS	5/8/2013	21826827838	
ANA PAULA DA SILVA	24/9/2013	30339338822	
ANDREW FERREIRA RAMOS	1/11/2015	02086710135	
ANGELA CRISTINA DE PAULA E SILVA DA ROCHA	2/2/2015	55475760187	
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN	3/9/2012	40380530163	
CLEITON HENRIQUE ALVES DA SILVA	10/9/2012	02037754140	
DANIELLY GOMES SILVA BORTOLAN	5/11/2012	00931417180	
ERICA DA SILVA TEIXEIRA	14/7/2015	04361707103	
IVONE DE SOUZA	24/6/2014	02338574192	
JANAINA THAISE NASCIMENTO	3/10/2014	03436258148	
LAIS FUJIMORI VIEIRA SILVA	3/10/2014	01886356106	
LUCIANA PATRICIA DA CRUZ	25/6/2015	03145388100	
OSVALDO GUIMARÃES WANDERLEY	1/10/2014	08685010420	
RENATO SARMENTO DOS REIS MORENO	15/1/2013	02201706140	
STEFANY KOOS WATANABE TAGUCHI	6/4/2015	36959160871	
SUELEN DOS SANTOS RODRIGUES	17/4/2015	03120875198	
TOTAL			19

3- SUPERVISOR I- ASSISTENTE SOCIAL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ELIANE ZANATTI PERIGO	7/4/2015	90161270115	
TOTAL			1

4- FARMACEUTICO(A) BIOQUIMICO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOSÉ RONALD DIAS DE TOLEDO JUNIOR	8/1/2013	02033561100	
TOTAL			1

5- FISIOTERAPEUTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABRICIA LUCAS DE SIQUEIRA	22/12/2014	07732866754	
NUBIA STAEL DA SILVA PINHEIRO	20/6/2013	85810096115	
TOTAL			2

6- NUTRICIONISTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARIA PATRICIA FRANCISCON RICARDO	24/3/2014	01912042185	
TOTAL			1

7- CONTADOR

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABIO JUNIOR TRAVAIM	25/10/2010	78921910115	
TOTAL			1

8- ASSESSORIA JURIDICA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARCOS ROGERIO FERNANDES	1/1/2011	69759138115	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

LIDIA DEBORA DE OLIVEIRA	1/4/2014	82490210106	
TOTAL			2

9- TECNICO(A) EM ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDENICE NUNES CAMARGO	3/10/2012	44778716191	
ALEXANDRA ROSA RUFINO	6/9/2012	00439866170	
ANA PAULA DIAS FARIAS	3/3/2015	62318047200	
ANA PAULA GONÇALVES DE ARAUJO	1/7/2014	04889510117	
ANDREZA COSTA DE SOUZA	23/6/2014	70062999184	
ANITA FERREIRA PORTO	1/1/2011	23793570134	
APARECIDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	1/9/2012	11727957890	
BEATRIZ CAROLINE ROCHA ANDRADE	6/5/2015	03898673146	
BIBIANA MERCÊS FRANCISCO PEREIRA	1/1/2011	92592201815	
CATIA PIMENTA BRESSAN	22/7/2014	00052365174	
CLEMENCIA DE SOUZA MARQUES	7/9/2012	65273613191	
CLEONICE MARQUES DA SILVA	26/6/2014	51978776187	
CREUZA ARAUJO DOS SANTOS	2/7/2011	59601914153	
CREUZA CILIRIO DA SILVA	12/9/2012	46596992187	
DENISE DE SOUZA TEIXEIRA	1/8/2014	70936250100	
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	25/9/2015	36592047810	
ELIANA LUIZ DA SILVA	15/7/2014	01155612183	
ELIANE MARIA DE ALMEIDA	1/1/2011	94670099191	
ELISANGELA ALVES DE SÁ	1/1/2011	01994225165	
ELITA DOS SANTOS ROCHA	1/1/2011	63942445115	
ELZA VIEIRA GALINDO	1/1/2011	39098397115	
FABIANA DUARTE JORGE	21/6/2014	86264451134	
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	9/9/2014	03154389164	
IRACEMA GALDINO FERREIRA	1/9/2011	46591982191	
IVONE VIOTO DE OLIVEIRA	9/9/2014	51976315115	
JAILSA APARECIDA MOREIRA	1/8/2014	51973456168	
JESSIKA KAREN DOS SANTOS	1/9/2012	03485696102	
JESSYKA JAMYLLÉ SOARES E SILVA	1/9/2012	03136989104	
JOYCE CECILIO ARAUJO	1/8/2015	02113500108	
JUCELEM DE JESUS VITORIO	4/2/2013	60875291104	
KEIDE VALERIA CRUZ MINGOTTI	16/10/2014	01541797108	
LUCIANE DA SILVA ARAUJO	1/1/2011	91140854100	
LUZINETE DE ANDRADE	21/6/2014	00550237119	
MARCIA APARECIDA DA SILVA	2/7/2011	16672604804	
MARIA APARECIDA GOMES RODRIGUES	1/1/2011	77901118172	
MARIA APARECIDA MARTINEZ LIMA	1/1/2011	58309357168	
MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA	13/10/2014	00952047179	09/12/2015
MARIA DE FATIMA TEIXEIRA	1/1/2011	32218389134	
MARIA ELZA DA COSTA BEZERRA	1/8/2014	70992770149	
MARIA HELENA TIBURCIO DOS SANTOS	19/6/2014	29475899120	
MARIA IVONE ALVES	10/12/2012	77353544104	
MARIA SOLANGE BARBOSA SANTOS	3/3/2015	32193874115	
MARIA TOMAZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	1/1/2011	29007879120	
MATILDE GARCIA	1/1/2011	36789933115	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MEYRE GONCALVES PEREIRA	1/9/2012	02313469131	
MIRIAM DA CRUZ EVANGELISTA	1/10/2012	36786853153	
NEUZA FERNANDES CALAZANS	1/9/2012	51985365120	
ODETE GOMES DA SILVA	1/1/2011	51974657191	
PAULA ELYANE DILVA DOS ANJOS	3/3/2015	91152810197	
QUILMA BARBOSA DE OLIVEIRA	1/9/2012	36564800100	
REGINA SALES FERREIRA	2/7/2014	51840600144	
ROBERTA ROZILDA DE OLIVEIRA AGUERO	1/9/2012	60793708168	
ROBERTO ALVES DA SILVA	1/1/2011	96962925115	
ROSANA DA SILVA ALVES OLIVEIRA	21/6/2014	92169279172	
ROSELI APARECIDA DE SOUZA	17/11/2015	31444173863	
ROSILEIDE ALVES BARBOSA	1/7/2014	95735798120	
ROZENILDA FERREIRA DOS SANTOS	1/10/2014	71995501115	
SANDRA MARQUES RODRIGUES	20/6/2014	30620772808	
SILVANA HONORIO TRINDADE	1/9/2012	32745532200	
SINEZIA SOARES DA SILVA	1/7/2014	01902298101	
SUZI RODRIGUES FIGUEIREDO MARCELINO	2/10/2014	00359060145	
TEREZINHA CARDOSO DA SILVA	1/1/2011	20481055134	
VERA LUCIA BISPO FARIA	5/5/2015	42067227149	
VILANI MACEDO TERTO	1/1/2011	60073608149	
SUSANA RODRIGUES	1/4/2015	71793810125	
VIVIANE DOS SANTOS REIS	1/4/2015	02931119105	
TOTAL			66

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
GLAUCIA MENINO LOURENÇO	24/10/2012	01830572105	
JESSICA DOLOVET DE OLIVEIRA	1/9/2012	04504999102	
TOTAL			2

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANE ABREU DOS SANTOS	6/10/2015	95547894168	
TOTAL			1

11- TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS	15/8/2012	35954708851	
DULCILENE ALVES DE LIMA CRUZ	16/7/2015	36177066810	
EDGARDO SALVADOR DAL MOLIN	2/7/2011	46806326900	
GERSON ROSENBAUM	9/7/2011	90278330878	
JUNIO FRANCISCO DE SOUZA	1/7/2014	93674554100	
ROSANGELA COSTA RIBEIRO	1/2/2013	87616351115	
VARCILEU DA SILVA	1/3/2013	92343317887	
TOTAL			7

12- RECURSOS HUMANOS - CC-11

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DOUGLAS BASSO MALDONADO	1/1/2015	02035083192	
TOTAL			1



13- TECNICO SEGURANÇA DO TRABALHO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

14- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDERSON NEGRI MONTEIRO	19/10/2015	21842772821	
JOILSON BATISTA DE CARVALHO	5/8/2013	04261299119	
EUQUER BERTELLI	5/8/2013	01983671126	
GEOGE JOAQUIM DA SILVA	19/6/2013	04004877130	
TOTAL			4

15- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- LICITAÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MELISSA SILVA SIEBRA	20/10/2012	00001100190	
TOTAL			1

16- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLAUDIA GISELE MARINO	1/7/2014	57278288134	
TOTAL			1

17- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOANA DARC BARBOSA BREGUEDO	01/12/2015	69820821134	
NATALIA MARTINS BREGUEDO	22/2/2014	03624515160	3/12/2015
TOTAL			1

18- AUXILIAR FARMACIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA ALVES DE SÁ	11/12/2014	02936309174	
DANIELLE DA COSTA FAGUNDES	23/8/2012	09822827709	
MARIA RITA ALVES DOS SANTOS	4/12/2014	98055763100	03/12/2015
REGIANE MARAYA CARVALHO	1/8/2013	01855648105	
ROSILEIDE CARDOSO RODRIGUES	24/10/2012	01118548140	
TOTAL			4

19- RECEPÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAROLINE GARCIA PALERMO	10/12/2012	04373423105	
CELINA ALVES FERREIRA	2/7/2015	40981878253	
EGLY ANDRÉIA ANTUNES FARIAS	1/10/2011	48100927120	
ELIDA DA CONCEIÇÃO GOMES MOREIRA	17/6/2011	94266867115	
JOANICE DIAS FRANÇA	6/8/2015	08618397814	
ODAIR MAGAROTO DE SOUZA	13/8/2013	04494438170	
PATRICIA ALVES DOS SANTOS	7/5/2015	03062912154	
QUEDMA NAIR CHAVES GONÇALVES	1/4/2014	00961236132	
RENATA RITIELLI FERREIRA DA SILVA	12/7/2015	01619575108	31/12/2015
VALDENICE CONCEIÇÃO DA SILVA	1/12/2013	96274280197	
ARLETHE PAOLA BARBOSA DE MATOS	1/5/2014	02480143155	
JESSICA DE ALMEIDA PICININ	1/10/2012	03773454155	
TOTAL			11

20- AUXILIAR DE LAVANDERIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
------	----------	--------------	----------



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CARMEN COENGA	2/7/2011	02259595189	
ELISSANDRA BERTELLI	9/10/2012	04605445196	
FERNANDA PAULA BELASCO	1/6/2013	96134534153	
FRANCISMARLY SANCHES DE SOUZA	9/10/2012	94032904120	
MICHELE SOARES GONÇALVES	5/10/2015	74973550159	
ROBERTA TEIXEIRA CORREIA	5/8/2014	01046251120	
ROSIMEIRE RODRIGUES GOMES	2/10/2012	00472364189	
SUELI DOS SANTOS	26/10/2012	48162957120	
VALERIA RODRIGUES VEIGA	9/9/2014	00770600166	
ZUMIRA TEXEIRA VALENTINO CASAS	28/12/2010	02552580114	
TOTAL			10

21- AUXILIAR DE COZINHA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDREIA DUARTE	7/5/2015	03062912154	
CELIA DOS SANTOS DE ARAUJO	28/12/2010	36790605134	
GISELI PEREIRA	25/10/2012	01674898100	
JULIANA CARNEIRO DA SILVA FARIA	1/7/2015	02237293104	
TOTAL			4

22- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLARISSE PEREIRA GUELLER DE LIMA	14/11/2012	60073225134	
FERNANDA RODRIGUES GOMES	5/11/2012	73788988134	
GILVANIA PEREIRA SANTANA	22/4/2013	01838622101	
INES DE SOUZA SOLIQUE	7/11/2015	57279888100	
KEISY NAIANE MONÇÃO DE OLIVEIRA	17/11/2015	04368043103	
LIDIANNY BENITES DE CARVALHO	3/10/2012	72206160153	
VILANI CAVALCANTE VIEIRA	6/10/2012	04996978120	
TOTAL			7

23- COZINHEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDRÉIA MARTINS DE AMARÃES	1/8/2014	02101892154	
MAYARA STEPHANNY DE CARVALHO SOARES	26/9/2015	00817698140	
REGINA ALVES DOS SANTOS SILVA	21/11/2013	01678635170	
SIMONE BERLOFA DE MORAES	1/6/2014	02132492190	
TOTAL			4

24- COPEIRAS

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANA SILVA JAQUES	14/11/2012	55913571134	
DOMITILHA RIBEIRO DA SILVA	28/12/2010	32218095149	INSS
TEREZA TAYKO FUYMOTO	9/8/2012	25734628115	
TOTAL			3

25- COSTUREIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDILENE HONORATO DA SILVA	8/8/2012	87726858168	
APARECIDA DE SOUZA GODOY	1/11/2014	60075090104	
TOTAL			2

26- ZELADORA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
------	----------	--------------	----------



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CATIANE RIBEIRO GOMES	4/8/2014	00798138106	
TOTAL			1

27- MAQUEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

28- AUXILIAR CONTABIL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

29- AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA LIMA DE SOUZA BRITO	9/12/2011	16466525848	INSS
ALEXANDRA DA SILVA DONHA	6/1/2011	70992355168	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	3/11/2010	01298988136	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	21/7/2015	01464643113	
IRENE DA CONCEIÇÃO ANTONIO	18/12/2011	46527265115	
JOSETE AURELIANO FERREIRA	12/11/2014	05887277840	
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	16/12/2010	63706075172	
MARIA GORETE DANTAS NSCIMENTO	17/11/2014	69076332134	
MARILDA CHAVES NANTES DE AMARÃES	16/12/2010	96376848168	
MARINES MARTINS DA SILVEIRA	1/2/2013	81062729153	
MARLENE CONCEIÇÃO ANTONIO	15/9/2014	63712709153	
MARLENE FERREIRA MONTEIRO	16/12/2010	80101186134	
NEUMA ANTUNES	1/10/2012	55913539168	
NILCE APARECIDA DO NASCIMENTO	4/9/2012	70120820110	
REGINA TEIXEIRA BARBOSA DE SOUZA	14/11/2014	65364880168	
RENATA CANDIDO DA SILVA	16/12/2010	01162230142	
SONIA RODRIGUES DOURADO	17/11/2015	92768504149	
SHEILA LÍCIA NASCIMENTO SILVA	10/9/2012	00928667197	
THAMIRES CRISTINA DOS SANTOS	8/8/2014	03812075105	
VANI CARDOSO RODRIGUES CRIVELLI	8/7/2015	01247198138	
TOTAL			20

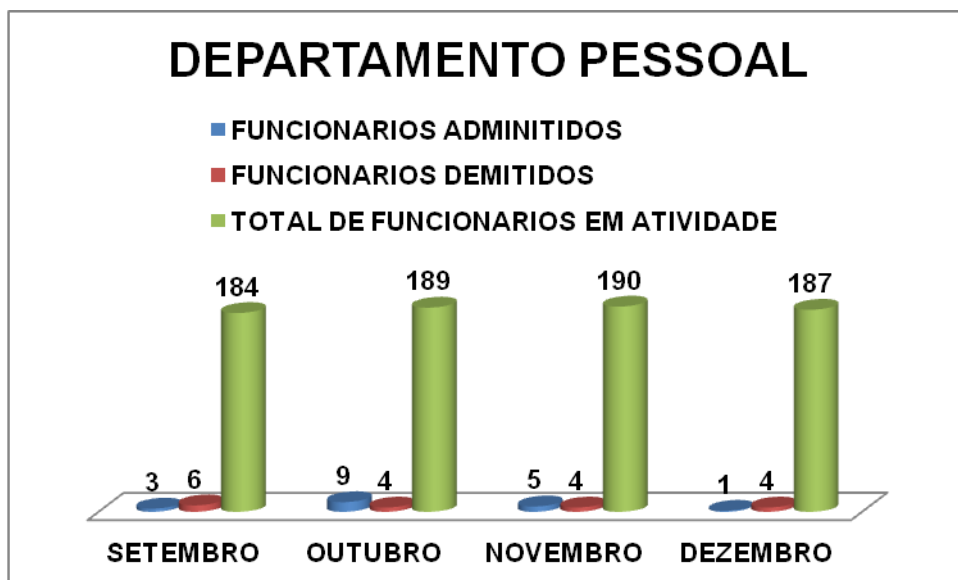
30- APRENDIZ

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAMILA EDUARDA SANTANA DOS SANTO	26/10/2015	03404361156	
DIEGO DE LIMA REZENDE	26/10/2015	06791251166	
GABRIELY GONÇALVES DA SILVA	26/10/2015	07188326126	
MARIELLI DE SOUZA SANTOS	26/10/2015	07209474137	
NICOLAS DE SOUZA SOARES	26/10/2015	03742931121	
TOTAL			5

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE DEZEMBRO/2015:	187
FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS:	1
FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS:	4



No gráfico abaixo a demonstração da movimentação do Departamento de Pessoal no 3º quadrimestre de 2015.



3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Produção Ambulatorial correspondente ao 3º quadrimestre de 2015, conta com um total de 65.950 (sessenta e cinco mil novecentos e cinquenta) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, alcançando um valor de produção de R\$ R\$ 304.151,16 (trezentos e quatro mil cento e cinquenta e um reais e dezesseis centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

RELATORIO DE PRODUTIVIDADE 3º QUADRIMESTRE DE 2015					
Descrição do Procedimento	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	113	128	97	146	484
PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR	0	0	1	1	2
EXAME DE ANATONO PATOLOGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA)	0	0	1	0	1
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	8	30	58	30	126
RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA+ OBLIQUA)	0	0	0	2	2
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	1	1	4	5	11
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	8	9	51	17	85
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	13	2	3	31	49
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	19	14	49	38	120



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	0	0	0	33	33
RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	0	0	1	0	1
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	3	4	5	27	39
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	68	25	34	46	173
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	102	109	106	89	406
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	2	2	3	14	21
RADIOGRAFIA DE BRACO	1	1	29	17	48
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	3	10	9	7	29
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	5	17	38	31	91
RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	1	2	12	17	32
RADIOGRAFIA DE MAO	32	9	45	49	135
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	30	26	24	42	122
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	8	35	19	39	101
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	1	2	14	21	38
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	6	14	38	53	111
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	0	0	0	0	0
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	41	33	33	59	166
RADIOGRAFIA DE BACIA	7	9	13	22	51
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	3	3	9	18	33
RADIOGRAFIA DE COXA	2	10	14	19	45
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	45	47	38	40	170
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	49	53	17	47	166
RADIOGRAFIA DE PERNA	8	60	7	40	115
ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN SUPERIOR	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN TOTAL	27	21	26	24	98
ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	3	3	3	3	12
ULTRASSONOGRAMA DE BOLSA ESCROTAL	0	0	1	0	1
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	13	8	17	14	52
ULTRASSONOGRAMA PELVICA (GINECOLOGICA)	1	1	1	0	3
ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	8	8	11	6	33
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	0	0	0	0	0
ELETROCARDIOGRAMA	128	147	170	124	569
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	2.836	3.001	2.434	2.093	10364



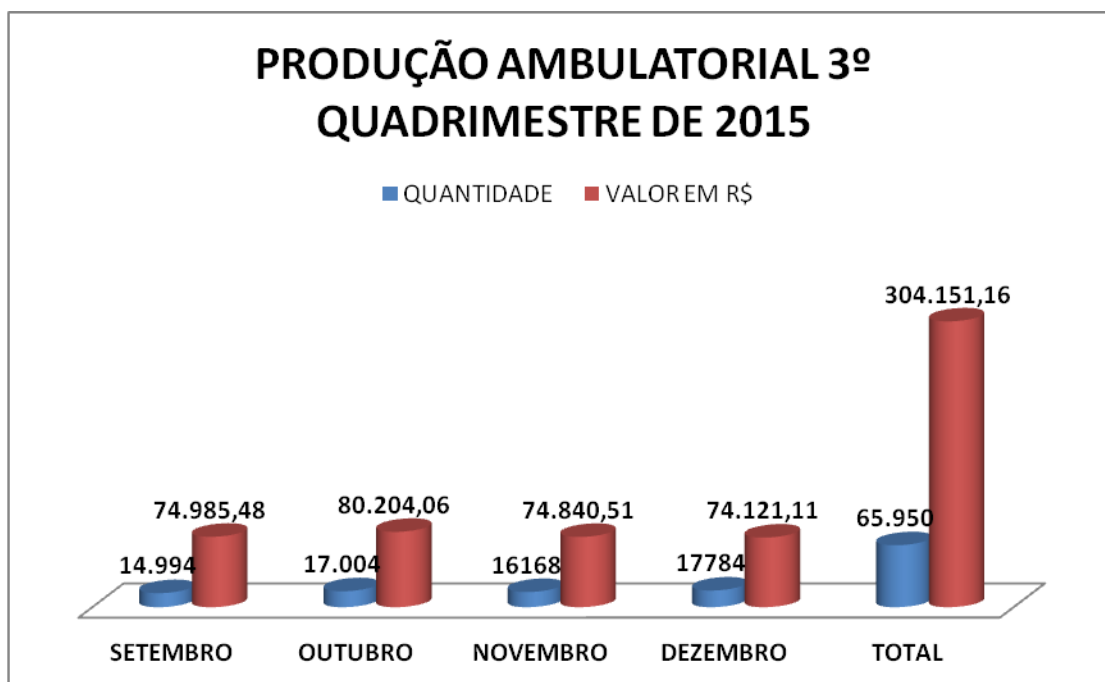
FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	506	520	410	530	1966
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	309	245	389	312	1255
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.616	4.005	3.500	3.378	14499
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	9	3	14	14	40
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	1.188	1.672	2.033	4.039	8932
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	2.323	2.740	2.596	2.593	10252
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	3.118	3.609	3.400	3.210	13337
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	0	0	0	0	0
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	8	10	10	5	33
INALACAO / NEBULIZACAO	113	127	118	91	449
LAVAGEM GÁSTRICA	1	1	1	0	3
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	21	21	20	17	79
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	0	0	1	0	1
SONDAGEM GÁSTRICA	1	1	0	1	3
INFILTRAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS EM CAVIDADE SINOVIAL (ARTICULAÇÃO, BAINHA TENDINOSA)	0	0	0	0	0
SANGRIA TERAPÊUTICA	2	2	2	3	9
TRANSFUSÃO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	7	7	7	4	25
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	18	20	55	96	189
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	101	107	116	141	465
DRENAGEM DE ABSCESSO	3	3	2	2	10
EXCISÃO DE LESÃO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	15	20	13	35	83
EXCISÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	36	41	39	45	161
EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	0	1	1	1	3
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	0	0	0	1	1
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTÂNEO	4	4	3	0	11
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	0	0	0	0	0
RETIRADA DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	0	0	1	2	3
RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POR-PARTO	0	0	1	0	1



AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	0	0	0	0	0
CURATIVO EM MEDIO QUEIMADO	0	0	1	1	2
RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	0	0	0	0	0
TOTAL	14.994	17.003	16.168	17.785	65.950

O grafico abaixo demonstra o faturamento ambulatorial no 3º quadrimestre de 2015.



3.2.1 - CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO NO 3º QUADRIMESTRE DE 2015.

No 3º quadrimestre de 2015, obtivemos um total de 17.408 (dezesete mil quatrocentos e oito), atendimentos por especialidades conforme demonstra o quadro abaixo:

CONTROLE MENSAL DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO						
MESES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	MÉDIA DIA
CLINICO	3.815	4.148	3.713	3.378	15.054	123,39
GINEC/OBSTETRIC	310	307	307	203	1.127	9,24
ORTOPEDIA	306	295	279	327	1.207	9,89
ASSITENTE SOCIAL	0	20	0	0	20	0,16
TOTAL	4.431	4.770	4.299	3.908	17.408	142,69



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

No Segundo quadrimestre de 2015, obtivemos um total de 20.884 (vinte mil oitocentos e oitenta e quatro), atendimentos no pronto socorro com consultas e conforme demonstra o quadro abaixo:

RELATORIO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL 3º QUADRIMESTRE DE 2015						
MÊS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	MÉDIA DIA
CONSULTAS	4.431	4.173	4.299	4.220	17,123	140,35
EXAMES LABORATORIAIS	113	128	97	146	484	3,97
RADIOGRAFIAS:	466	527	663	853	2.509	20,57
ULTRA-SONOGRAFIA:	52	41	59	47	199	1,63
ELETROCARDIOGRAMA:	128	147	170	124	569	4,66
TOMOGRAFIA	0	0	0	0	0	0,00
TOTAL	5.190	5.016	5.288	5.390	20,884	171,18

3.2.2.1 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES:

3.2.2.2 – SETEMBRO DE 2015

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 08/2015								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	303	297	1,98	93.029,65		30.772,51		123.802,16

3.2.2.2 – OUTUBRO DE 2015

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 09/2015								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	299	292	2,34	87.046,03		32.163,19		119.209,22

3.2.2.3 – NOVEMBRO DE 2015

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								



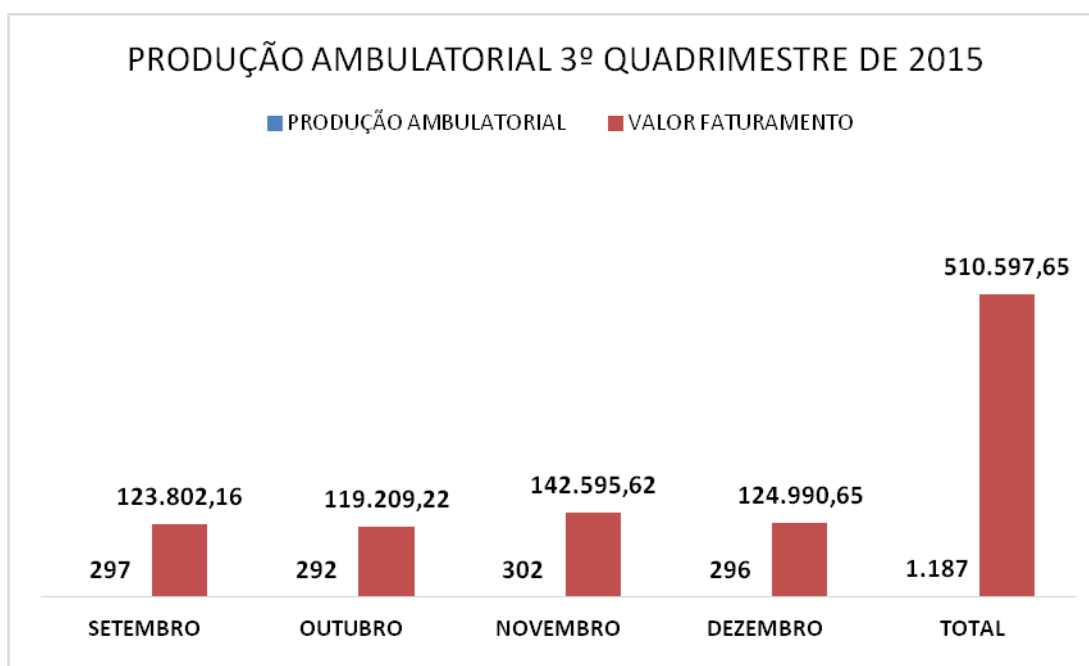
Competência: 10/2015								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	303	302	0,33	104.515,84		38.079,78		142.595,62

3.2.2.4 – DEZEMBRO 2015

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 11/2015								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	300	296	1,33	88.357,29		36.633,36		124.990,65

No 3º quadrimestre de 2015, o setor de faturamento enviou 1.205 (um mil duzentos e cinco) AIH'S, autorizações de internação hospitalar – AIH'S para o processamento da produção pela Secretaria Municipal de Saúde referente aos 3º quadrimestre de 2015 sendo faturadas 1.187 (um mil cento e oitenta e sete) e rejeitadas 18 (dezoito) AIH'S, com um faturamento de R\$ 510.597,65 (quinhentos e deis mil quinhentos e noventa e sete reais e sessenta e cinco centavos) no período, conforme demonstra o gráfico abaixo.

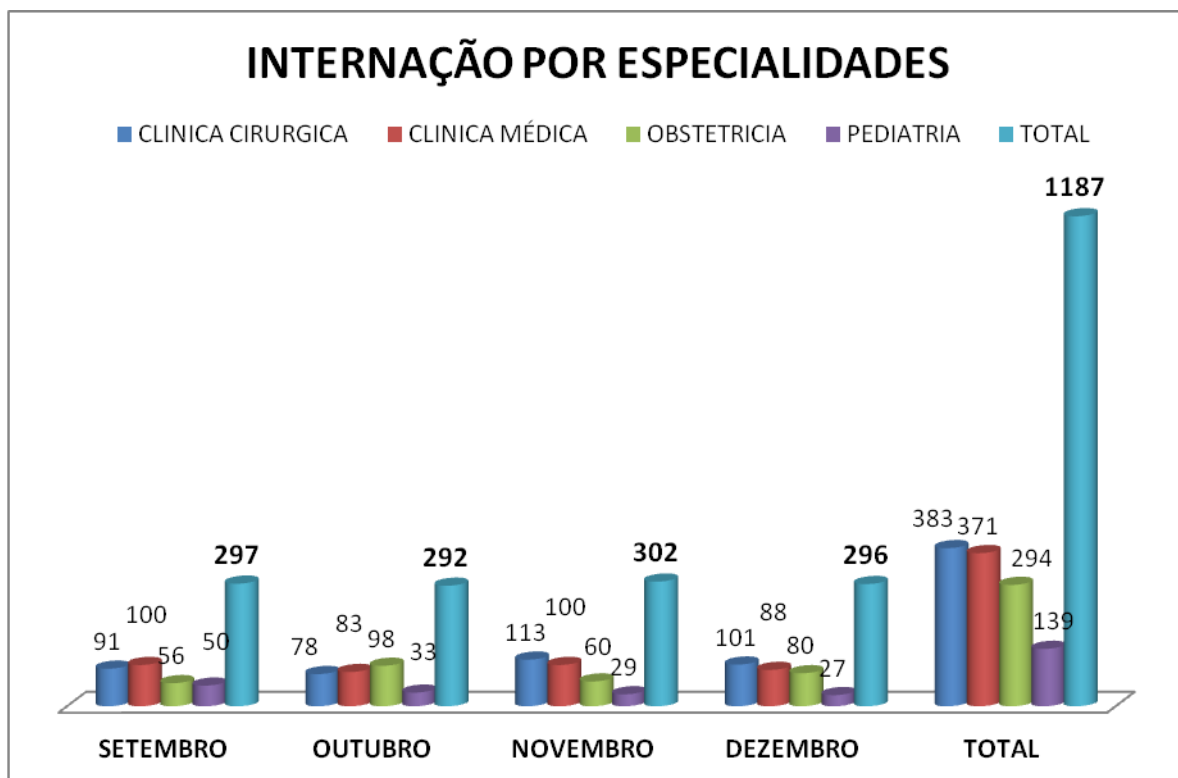
O total do processamento da produção apresentou os seguintes valores no 3º quadrimestre de 2015:





3.2.2.5 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES, POR ESPECIALIDADE:

A produção das internações por especialidade, correspondente ao 3º quadrimestre de 2015, conforme quadro abaixo:



3.3 - NUTRIÇÕES E DIETÉTICA

3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia é coordenado pela nutricionista de Produção e Clínica Maria Patricia Franciscon Ricardo Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,



- Área de Higienização de Panelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e pallets (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
 - 1 Refrigerador Industrial (Hortifrutis e Descongelamento de Carnes);
 - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)
 - Geladeira 2: (Gelatina/Laticínios)
 - Geladeira 3: (Frutas)
 - Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).

O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas.

3.3.2 - MISSÃO

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.

Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.

3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (Operacional)

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum(café da Manhã), Almoço, Café da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refeições são itens prioritários. Toda ação e rotina no referido setor é previsto no Manual de Boas Práticas em Nutrição, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia realiza a produção e a distribuição de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente o doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.



Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutrição implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

Implantado também na dieta hospitalar, a introdução do impresso Cartão

Além das refeições para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também é responsável pela organização dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

3.3.4 - RECURSOS HUMANOS:

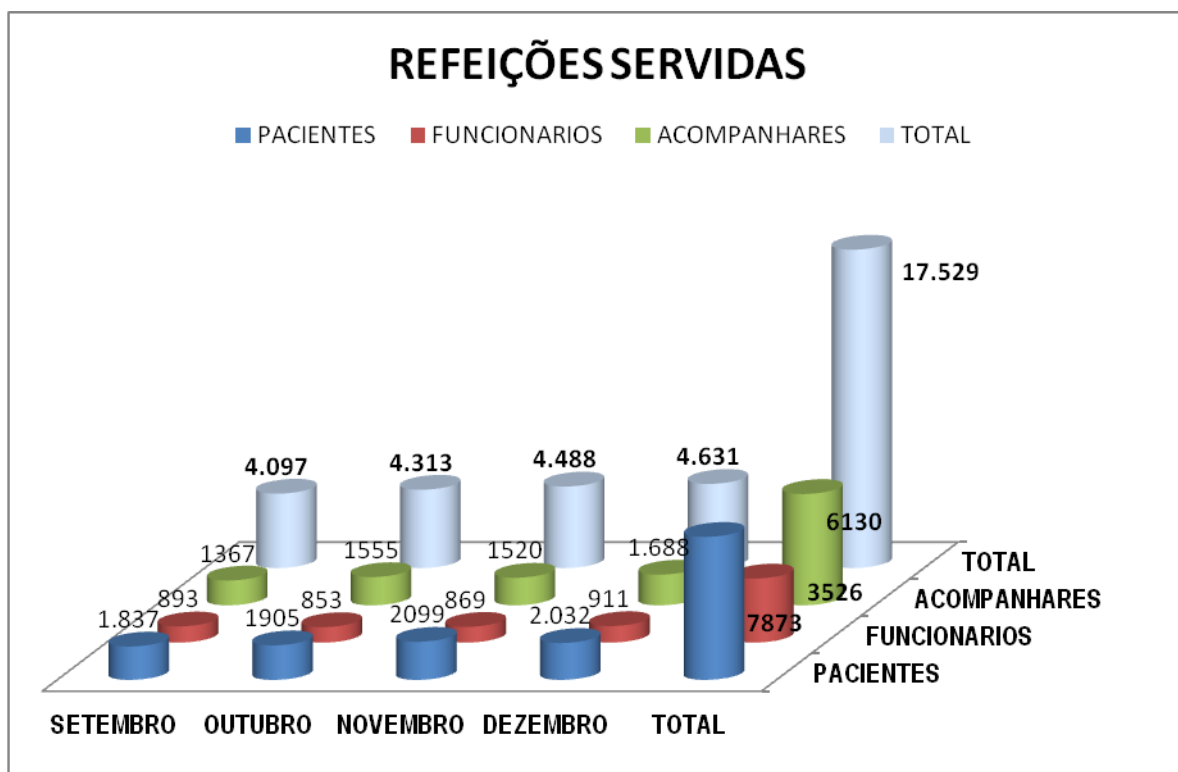
A equipe de Nutrição conta com 19 funcionários, sendo atualmente:

- Equipe completa de cozinheiras: 4.
- 5 Auxiliares de Cozinha:
- 7 Auxiliares de Copa:
- 2 Copeiras Hospitalar
- 1 Nutricionista atuando em Produção, Nutrição Clínica e administração de UAN.

Atuando 1 funcionária de 8 horas, 12 (12) funcionárias de 6 horas e 4 (2) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.

3.3.5 - INDICADORES:

3.3.5.1 - MÉDIA DE REFEIÇÕES SERVIDAS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2015:



O gráfico acima demonstra a quantidade de refeições servidas a Pacientes, Funcionários e Acompanhantes, no 3º quadrimestre de 2015.

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	668	728	1396
Maternidade	0	981	1026	2007
C. Medica	40	2586	2044	4670
C. Cirúrgica	0	1353	1146	2499
Pronto Socorro	0	2285	1186	3471
Funcionários	0	0	0	3526
Total	40	7.873	6.130	17.569

O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clínicas, no 3º quadrimestre de 2015.

Clinicas	Mamadeiras
Pediatria	705
Maternidade	378
Pronto Socorro	42
TOTAL	1125



O quadro acima demonstra a quantidade de mamadeiras servidas por clínica, no 3º quadrimestre de 2015.

3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO NO 3º QUADRIMESTRE DE 2015:

3.3.6.1 - VALOR TOTAL:

FORNECEDOR	PRODUTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	18.684,24	26.213,13	22.588,71	35.703,91	103.189,99
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Padaria	Pão Francês e pão de leite	3.152,00	2.456,00	1.974,00	3.009,25	10.591,25
TOTAL	Total	21.836,24	28.669,13	24.562,71	38.713,16	113.781,24

3.3.7 - METAS:

- Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
- **Carteira de Saúde**: Instrumento de controle sanitário, que registra exames médicos laboratoriais anuais como: Hemograma, Coprocultura (unhas) e Coproparasitológico (fezes); destinado exclusivamente aos manipuladores de alimentos.
- Aquisição de Prateleiras de aço inox suspensas na área de higienização de panelas para melhor organização do setor.
- **Ativação do Lactário/Sondário** : Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.
- **Instalação** de um suporte ou estrado de material apropriado, não sendo madeira; a ser colocado em baixo do armário de aço que contém os descartáveis dentro da cozinha; pois devido a higienização necessária diária do piso com água enferrujou a base do armário e está em processo de deterioração. **Substituição urgente** de um novo.

3.3.6 - CONCLUSÃO



Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existia o que chamamos hoje de medicamento.

A dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.

A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno- Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia), Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança.

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"

(Hipócrates)

3.4 - SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA: Hospital Regional, busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês Abril de 2015. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a sexta-feira das 07h: 00min horas às 11h: 00min horas e das 15h00min às 17h: 00min



3.4.1 - Tipificações dos Serviços Oferecidos: Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.).

- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
- Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
- Reclamar sobre consultas que não foram realizadas
- Solicitar vagas em outros hospitais.
- Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
- Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
- Viabilizar acompanhante para pacientes.
- Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.
- Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
- Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
- Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
- Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
- Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
- Viabilizar transferências/ Contribuir
- Tratar da alta hospitalar.
- Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
- Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.
- Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
- Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
- Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las
- Tratar com internos que não recebem visitas
- Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.
- Fazer atendimento com orientação para adoção
- Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
- Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (contato via telefone)
- Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puerperas, Setor Maternidade
- Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.



3.4.2 - Especificidades dos serviços oferecidos no setor de Serviço Social no 3º quadrimestre de 2015:

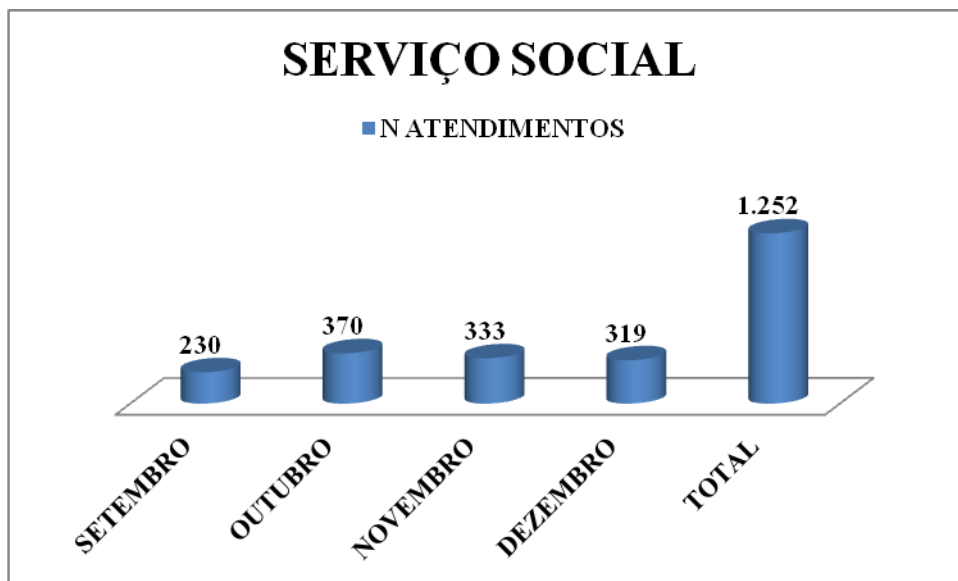
Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados diversos atendimentos (registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 02/014 S.S. FUNSAU-NA).

3.4.3 - Especificidades dos atendimentos no mês de Dezembro/2015:

- 06 Articulações com equipe técnica do CAPS;
- 03 Articulações Casa do Migrante
- 02 Articulações para Auxílio Funeral
- 04 Articulações com Lar Sagrado Coração
- 02 Articulações com a Unidade de Acolhimento “Lar Alternativo São José”;
- 03 Encaminhamentos ao CAPS
- 04 Articulações com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
- 17 Atendimentos referentes à viabilização de transporte para pacientes;
- 02 Articulações com SENSIAS para passagem;
- 05 Articulações com Unidades Hospitalares de outros Municípios;
- 03 Articulações com a Secretaria de Saúde de Nova Andradina;
- 11 Atendimentos à pacientes/acompanhantes para realizações de orientações diversas;
- 02 Articulações com o Conselho Tutelar local no HR, viabilizando garantia de direitos de Crianças e Adolescentes;
- 03 Encaminhamentos de Informativo ao Órgão Conselho Tutelar
- 07 Preenchimentos de Formulários Solicitação de Internação Psiquiátrica;
- 07 Articulações com equipe Enfermagem;
- 01 Atendimento Social realizado no setor de Serviço Social; (Líderes Religiosos, familiares de pacientes internados);
- 21 Articulações com equipe Médica;
- 03 Atendimentos referentes à viabilização de acompanhantes;
- 05 Articulações com ESF;
- 01 Reunião com a Comissão de Humanização;
- Elaboração/ Execução do Material da Humanização (quadros/enfeites) Natalino;



- 207 Visitas nos leitos de pacientes. (Visitas diariamente);
- Ressalvo que as articulações com a rede de Saúde Municipal diminuiram em função da falta de profissionais (médicos) nos ESFS.



Numero de atendimentos Serviço Social no 3º quadrimestre de 2015.

3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações músculoesqueléticas, cardiopulmonares e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.

Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta em um hospital são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermaria Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

3.5.1 - PRODUTIVIDADE

O serviço de fisioterapia esta composto por 2 (duas) fisioterapeutas, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais cada, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino.

Foram atendidos 165(cento e sessenta e cinco) pacientes, na Clínica Médica, 97 (Noventa e sete), pacientes na Clínica Cirúrgica, 20 (vinte) paciente na maternidade e 0 (zero) na Pediatria 47 (quarenta e sete) e no Pronto Socorro 01 (um) atendimento, perfazendo um total de



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

164(cento e sessenta e quatro) pacientes atendidos 3º quadrimestre de 2015, conforme demonstra o quadro abaixo.

PERÍODO VESPERTINO/MATUTINO					
MESES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CLINICA PEDIATRIA	12	12	17	6	47
CLINICA MÉDICA	21	24	14	38	97
MATERNIDADE	0	0	0	0	0
CLINICA CIRURGICA	4	6	6	4	20
PRONTO SOCORRO	0	0	1	0	1
TOTAL	37	42	38	48	165

Muitos destes pacientes em atendimento fisioterapêutico de até duas vezes por dia, foram realizados no **total 388** (trezentos e oitenta e oito) atendimentos, sendo: 71 (setenta e um) homens adultos e 35 (trinta e cinco) meninos, 45 (quarenta e cinco) mulheres adultas e 14 (quatorze) meninas, com a idade destes variava de 04 meses a 94 anos.

PERÍODO MATUTINO/VESPERTINO					
MESES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
HOMENS	15	18	12	26	71
MENINOS	11	8	12	4	35
MULHERES ADULTAS	7	12	9	17	45
MENINAS	4	4	5	1	14
TOTAL	37	42	38	48	165

Dentre os pacientes que foram atendidos, a maioria recebeu tratamento por complicações respiratórias como tosse, PNM, DPOC, TB, BCP, etc.

Assim, o percentual é de 58.5% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 41.50% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares com diagnóstico clínico de fratura de membros.

Os gráficos a seguir retratam esta análise (Figura 1; Figura 2;).

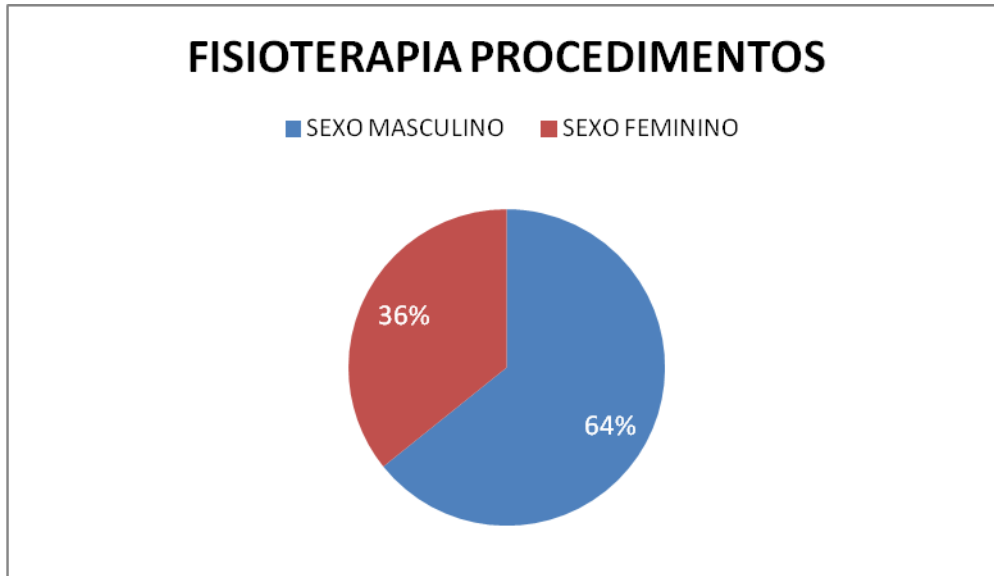


Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças

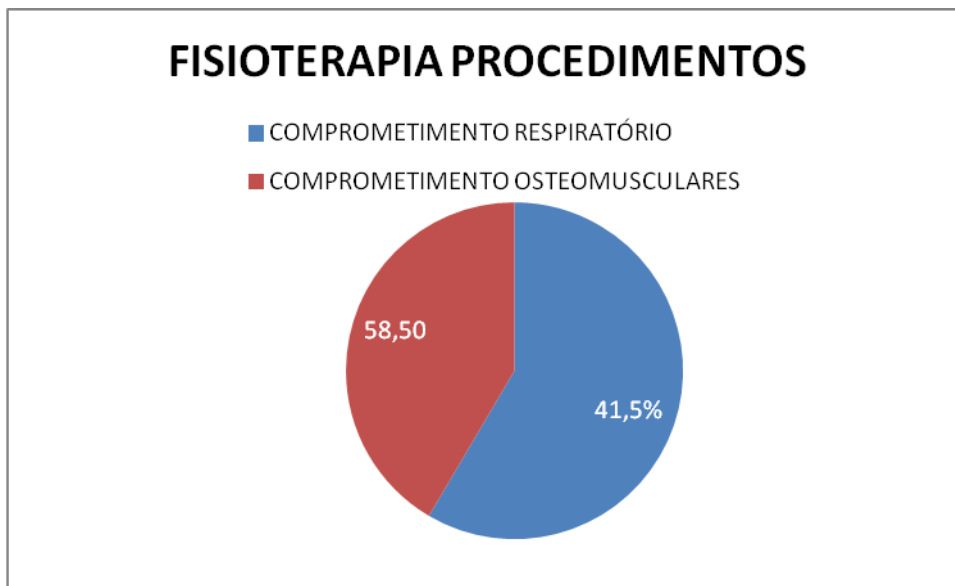


Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia

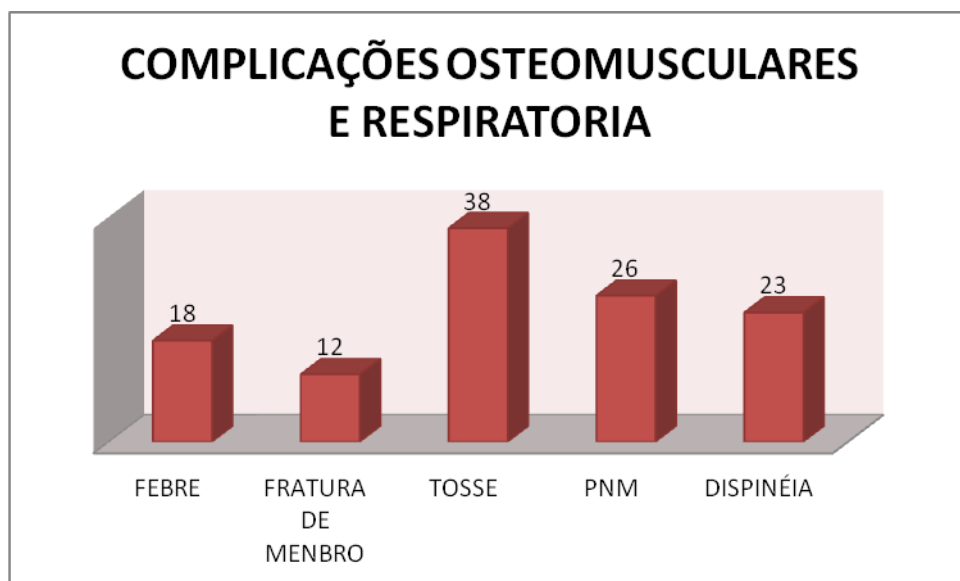


Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações osteomusculares e respiratórias atendidas pela Fisioterapia

3.5.1 - COMENTÁRIO

Houve no período poucas internações, com conseqüente diminuição no pedido de fisioterapia realizado pelos médicos, no entanto, o trabalho fisioterápico foi realizado com êxito devido maior tempo para a dedicação com cada paciente.

3.6 - FARMÁCIA

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.

O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenagem, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

3.6.1 -SERVIÇO DE FARMÁCIA



O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda à Sexta-feira das 13:00 às 19:00 horas e 06 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.

3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA

De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica
3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planejamento.

3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS:

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança, medicação dispensado por paciente, maior participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os pacientes tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.



No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.

3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;
- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc;
- Emitir relatórios técnicos.

3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR:

- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.
- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e conseqüentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.
- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.
- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.
- Qualificação de fornecedores e o provisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL:

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.



3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.

3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.
- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.
- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.
- Eleger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.
- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.
- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em



temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

3.6.12 - META ALCANÇADA:

- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.

3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES:

- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.

3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA

No 3º quadrimestre de 2015, a Farmácia do Hospital Regional de Nova Andradina efetuou atendimento a 12.272 (Doze mil duzentos e setenta e dois) prontuários, conforme demonstra o quadro abaixo:

MESES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
P.S. Pronto Socorro	2288	2406	2038	2483	9215
Clinica Médica	378	349	281	392	1400
Pediatria	89	151	143	136	519
Maternidade	135	160	136	139	570
Centro Cirurgico	180	137	152	99	568
Total	3070	3203	2750	3249	12.272

3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

No 3º quadrimestre de 2015, obtivemos na farmácia os gastos demonstrados no quadro abaixo:

GASTOS	P.S./ORT/EM	CE. CIRG.	C.C.	C.M.	MAT.	PED.	Esterel higi	Nutrição	Farmácia	Total
SETOR	111.714,70	55.765,79	5.206,49	28.149,76	20.934,26	8.816,80	11.816,82	442,52	3.854,50	246.701,64
PACIENTES/PRT ATENDIMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	103736,76
TOTAL	111714,7	55765,79	5206,49	28149,76	20934,26	8816,8	11816,82	442,52	3854,5	350.438,40

LEGENDA



P.S	PRONTO SOCORRO
CM/C	CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA
PED.	PEDIATRIA
MAT.	MATERNIDADE
Ce. Cirg	CENTRO CIRÚRGICO

3.6.16 - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA

No 2º quadrimestre de 2015, foram manipulados pela farmácia do HR 29.605 (vinte e nove mil seiscentos e cinco) produtos conforme demonstra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PERIODO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
DOSES UNIT.	<i>Manhã</i>	1462	1662	1439	1539	6102
	<i>Tarde</i>	990	990	1025	925	3930
	<i>Noite</i>	1869	2068	2163	2353	8453
Produção de Kits	<i>Sondas</i>	46	46	56	40	188
	<i>RN (umbigo)</i>	0	0	0	0	0
	<i>RN (C.C.)</i>	30	30	52	52	164
ALMOTOLIAS	<i>Clínicas</i>	150	170	190	196	706
	<i>P.S</i>	200	200	225	212	837
	<i>Ce Cirg.</i>	240	260	290	260	1050
ATENDIMENTOS FÁRMACIA	<i>Manhã</i>	143	167	167	192	669
	<i>Tarde</i>	210	275	275	215	975
	<i>Noite</i>	260	280	280	262	1082
P.S	<i>Manhã</i>	82	148	148	162	540
	<i>Tarde</i>	164	195	195	187	741
	<i>Noite</i>	120	115	115	123	473
CLÍNICAS	<i>Manhã</i>	97	126	126	114	463
	<i>Tarde</i>	129	175	175	169	648
	<i>Noite</i>	152	130	130	146	558
Ce. Cirg.	<i>Manhã</i>	126	145	256	258	785
	<i>Tarde</i>	125	90	135	142	492
	<i>Noite</i>	103	189	225	232	749



TOTAL	6.698	7.461	7.667	7.779	29.605
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------

3.7 - HIGIENIZAÇÃO

3.7.1 - HIGIENIZAÇÃO

3.7.2 - RECURSOS HUMANOS

A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Carlos Stein,
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funcionária para serviços de zeladoria realizando 44 horas;
- 21funcionárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funcionária para o administrativo (06 às 12hs), 01funcionária para o apoio (12 às 18hs), 02 funcionárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs) 03 para clinica médica e cirúrgica (duas 06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre noites impares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 06 funcionárias para as duas noites realizando serviços gerais.

OBS: A equipe de higienização está com uma funcionária encostada pelo INSS.

3.7.3 - ESTRUTURA FÍSICA

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
- 01 Clínica Médica;
- 01 Clínica Cirúrgica;
- 01 Maternidade;
- 01 Pediatria;
- 01 Centro Cirúrgico;
- 01 Cozinha;



- 01 Administração e corredores centrais.
- Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital.

3.7.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no início do hospital.

3.7.5 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA

Todos os produtos utilizados para a higienização do hospital possui FISPQ, FICHA TÉCNICA E REGISTRO NA ANVISA, oferecendo assim um serviço de qualidade aos usuários do SUS e proporcionando segurança para os funcionários que realizam a manipulação dos mesmos.

- Detergente limpeza geral (uso da higienização)
- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)
- Detergente desincrustante (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização esterilização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)
- Cera líquida (uso da higienização)
- Formol 37% (uso do centro cirúrgico).

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

No 3º quadrimestre de 2015, obtivemos um gasto com produtos para a higienização conforme demonstra o quadro abaixo:

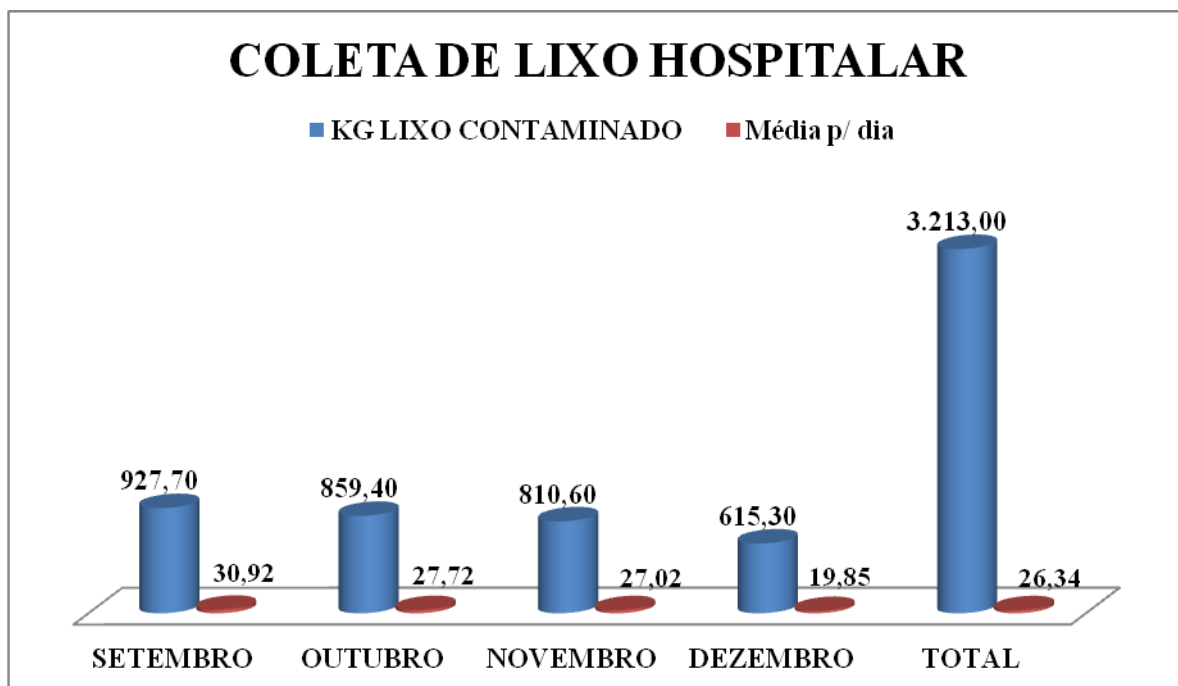
Produtos dispensados	Valor total
Descartáveis, detergentes, sacos para lixo infectantes e comuns, papel toalha, papel higiênico, vassouras, rodos, fibras para limpeza, equipamento de proteção individual entre outros.	R\$ 27.149.98

3.7.6 - RESÍDUO INFECTANTE

COLETA DA BIO-ACESS



No 3º quadrimestre de 2015, foram coletados 3.213 (três mil duzentos e treze) kg de lixo contaminado do Hospital Regional de Nova Andradina, conforme demonstra o gráfico abaixo:



3.7.6 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.
- São necessários mais dois abrigos externos para melhores acondicionamentos dos resíduos, pois são três abrigos para cinco tipos de resíduos. São armazenados comuns (não reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.
- Arrumar calçadas do acesso ao abrigo de resíduos e colocar iluminação no depósito.
- **Educação permanente: Sugestão: investir em palestras sobre humanização, englobando todos os setores do HR.**

3.7.7 - CONTROLE DE PRAGAS



Antes de falar das principais pragas é importante refletir sobre a amplitude do conceito de praga. Define-se praga como qualquer organismo vivo que cause algum tipo de transtorno ou prejuízo ao homem quando ambos compartilham o mesmo ambiente.

Controlar pragas representa um desafio com aspectos muito particulares, pois qualquer praga que ocupe um determinado ambiente está sempre em busca de, pelo menos, um dos seguintes fatores: Alimento, água e abrigo, elementos fundamentais para a atração e sobrevivência das pragas.

O sucesso no controle de qualquer infestação por pragas consiste em identificá-las corretamente. As mais comuns são: Insetos (baratas, formigas, mosquito, moscas), cupins, ratos.

Os profissionais devem ter consciência de que o defensivo químico é apenas mais uma ferramenta que pode, ou não, ser indicada em determinadas situações.

3.7.8 - ESTRATÉGIA

A estratégia principal para o controle da maioria das espécies de pragas consiste em localizar e eliminar os focos.

Tradicionalmente o controle de pragas sempre foi visto quase que exclusivamente química. Atualmente deve-se ter consciência que o defensivo é apenas mais uma ferramenta que pode ou não, ser indicada em determinada situação. Deve-se preocupar com os riscos de contaminação toxicológicos ou ambientais.

O hospital realiza Desinsetização mensalmente na área externa e interna, conta com profissionais capacitados que realizam o trabalho de forma a não comprometer a rotina do ambiente hospitalar.

3.8 - LAVANDERIA

3.8.1 - INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.

O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.



A lavanderia processa toda a roupa existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés, aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

3.8.2 - RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Lavanderia contou no terceiro quadrimestre com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stein
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 02 Costureiras realizando 44 horas semanais;
- 10 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 às 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja.

No mês de fevereiro estamos com uma funcionária de licença maternidade e uma funcionária de férias.

3.8.3 - ESTRUTURA FÍSICA

Não houve mudanças nos meses anteriores, pois a mesma continua igual. Área Suja ou Contaminada;

- Área Suja ou Contaminada;
- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de roupa.

3.8.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;
- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;



- 01 ferro de vapor;
- 01 Ferro de Passar Industrial;
- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da roupa suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;
- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;
- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;

3.8.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:

- **BOMBA 01/ DETERGENTE UMECTANTE:**
 - Distribuição: 03 ml/kg.
 - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espessante branqueador óptico, conservante).
- **BOMBA 02/ DETERGENTE PLUS:**
 - Distribuição: 05 ml/kg.
 - Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).
- **BOMBA 03/ ALVEJANTE:**
 - Distribuição: 16 ml/kg.
 - Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.
 - Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).
- **BOMBA 04/ NEUTRALIZANTE:**
 - Distribuição: 02 ml/kg.
 - Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.
 - Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).
- **BOMBA 05/ AMACIANTE:**
 - Distribuição: 08 ml/kg.
 - Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.
 - Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.

3.8.6 - GASTOS COM PRODUTOS

No 3º quadrimestre de 2015, obtivemos um gasto com produtos para a lavanderia conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS	Valor total
----------	-------------



**Produtos de lavanderia: detergente
umectante, detergente alcalino,
alvejante, neutralizante, amaciante.**

R\$ 20.762,00

3.8.6 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

3.8.7 - CICLO 01:

- Sujidade pesada;
- 01h 20 min de lavagem.

3.8.8 - CICLO 02:

- Sujidade leve;
- 01 h de lavagem.

3.8.9 - MÉDIA MENSAL, SEMANAL E DIÁRIA DE PROCESSAMENTO.

No 3º quadrimestre de 2015, foram efetuados o processamento de roupa ciclo 1 e ciclo 2, no total de 35.255 (trinta e cinco mil duzentos e cinquenta e cinco) kg de roupas na lavanderia com uma media de 286,63 (duzentos e oitenta e seis virgula sessenta e tres) kg de roupas lavada diariamente, conforme demonstra o quadro abaixo:

CICLO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1º	5.566	5.177	4.933	4.186	19.862
2º	2.888	4.419	4.496	3.590	15.393
TOTAL	8.454	9.596	9.429	7.776	35.255
Media/Dia	281,80	309,55	314,30	250,84	286,63
Media/Semana	2.113,5	2.399	1.885,8	1.555,2	1.958,61

3.8.10 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Instalação da coifa (exaustor) sobre a calandra, visto que o tecido do rolo possui um curto tempo de vida útil.
- Melhorar sistema de climatização da área limpa e área suja, proporcionando ambiente de trabalho seguro e garantindo o conforto dos trabalhadores, visto que as máquinas atingem altas temperaturas durante o processamento das rouparias.



- Arrumar exaustores da área suja. (solicitado anteriormente)
- Aumentar as capacitações para a equipe com informações referentes não só apenas as atividades do setor, mas englobando todo o hospital (ética, doença transmissível, humanização, gerenciamento de resíduos), etc..
- Manutenção na calandra. (solicitado ao técnico de manutenção de equipamento)

3.9 - COSTURA

O setor de costura conta atualmente com duas funcionárias que são responsáveis pela fabricação de todo enxoval hospitalar, contribuindo assim para uma execução de qualidade nas rouparias e proporcionando conforto para os usuários.

3.9.1 - RECURSOS UTILIZADOS

- Rolos de tecido;
- Botões;
- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;
- Marcador de tecidos.
- 02 Mesas de inox retangular;
- 02 Máquinas de costura reta;
- 02 Máquinas de Overlok;
- 01 máquina galonera industrial
- 01 Máquina de costura Zig.Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

3.9.2 - PROCESSAMENTO / CONFECÇÃO DE ROUPA NA SALA DE COSTURA.

O setor de costura atualmente conta com duas profissionais que realizam toda parte de produção das rouparias utilizadas no hospital, desde a modelagem até a finalização da peça, buscando assim atender com qualidade, oferecer conforto aos usuários e aos profissionais de saúde.

COSTURA 3º QUADRIMESTRE 2015	
Confecção de rouparia	TOTAL



Bata para gestante	2
Bolsa maleta de emergência	2
Calça n° 38	25
Calça n° 40	25
Calça uniforme n° 46	12
Calça uniforme n° 48	22
Camisola tamanho g feminina	27
Camisola tamanho g masculina	6
Camisola tamanho gg feminina	35
Camisola tamanho gg masculina	6
Campo duplo 100x100	16
Campo duplo 140x140	15
Campo duplo 40x40	62
Campo duplo 50x50	60
Campo duplo 60x60	60
Campo duplo Cassems 1.55 x 1.55	22
Campo fenestrado aberto duplo	10
Campos simples Cassems 1.75 x 1.45	4
Capote modelo Cassems	28
Confecção de roupa	16
Lenço para sala de ultra-som	10
Lençóis	59
Máscara de tecido para centro cirúrgico	81
Rampers	22
Tiras para c.c. com 04 cm x 1.50	10
Toalhas de banho	21
TOTAL	658

No 3º quadrimestre de 2015, foram confeccionados na sala de costura 658 (Seiscentos e cinquenta e oito), peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todos os meses consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

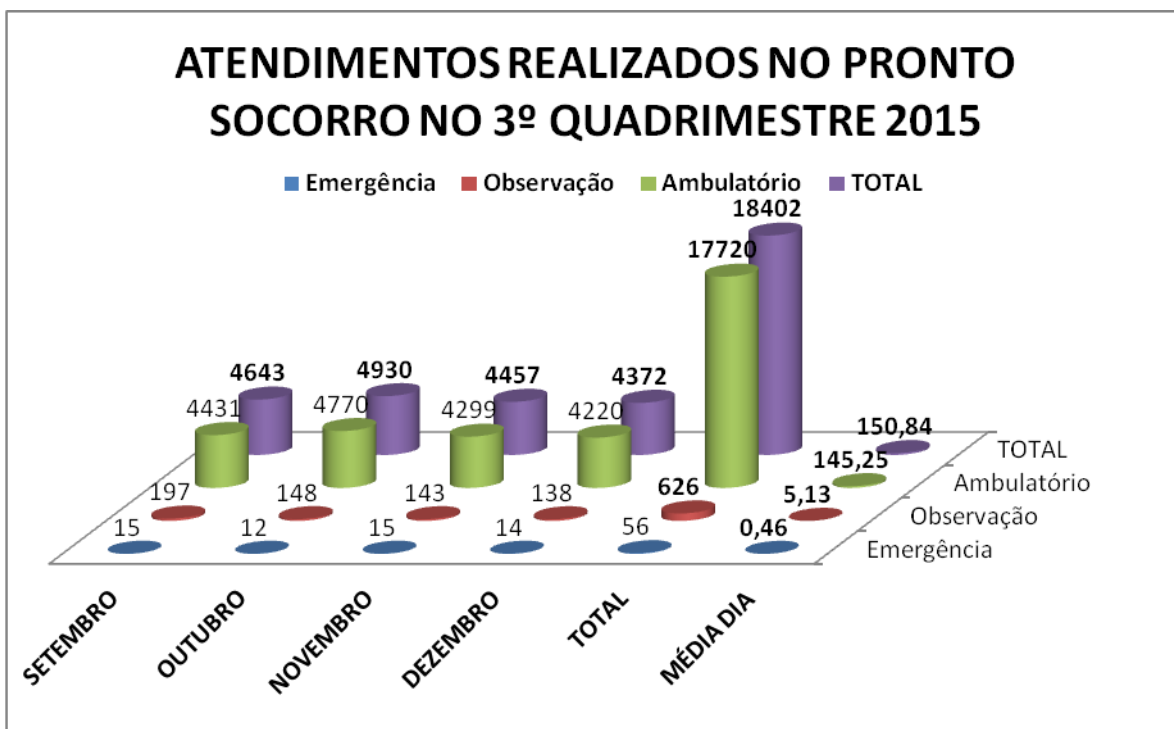
3.10 - PRONTO SOCORRO

3.10.1 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência do pronto socorro pelo Enf. Cleiton Henrique Alves da Silva, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 por turno e 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira, com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

No pronto socorro temos a disposição 2 (dois) Médico plantonista durante as 24 horas do dia.

3.10.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM DEZEMBRO E 3º QUADRIMESTRE DE 2015 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.

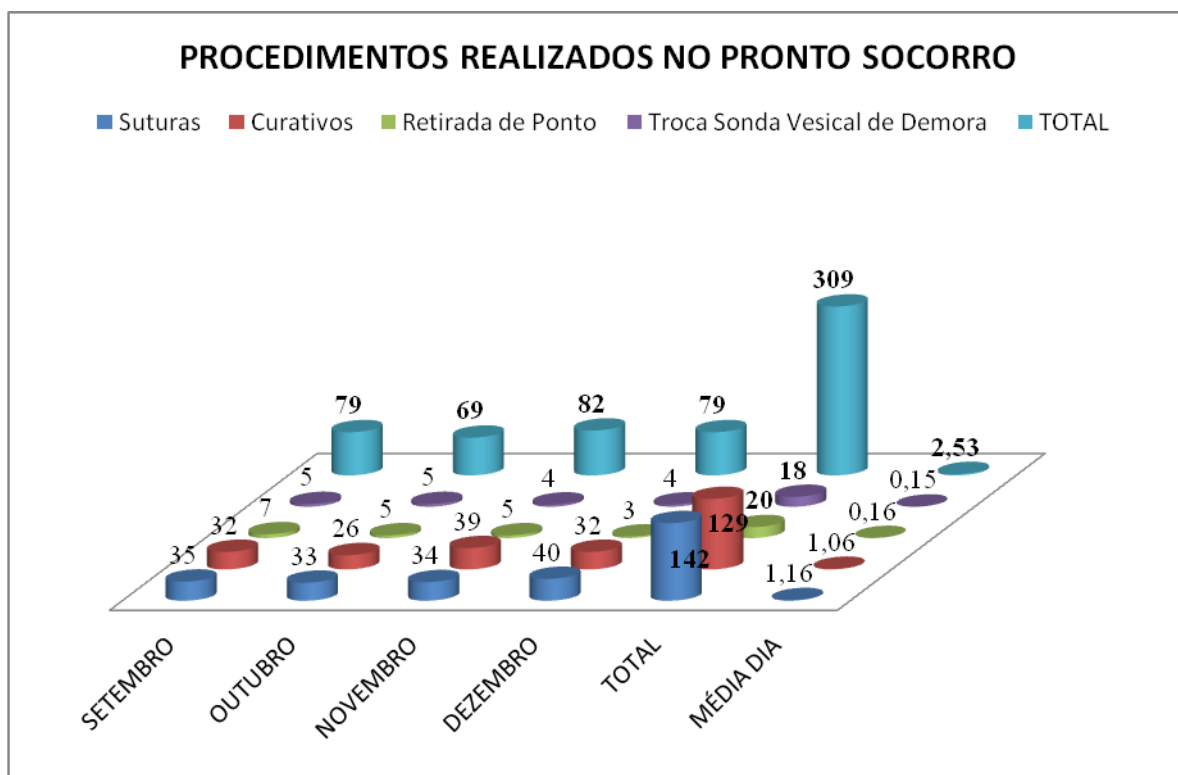


No 3º quadrimestre de 2015, tivemos 18.402 (dezoito mil, quatrocentos e dois) atendimentos no Pronto Socorro, com uma media de atendimento dia de 150,84 (cento e cinquenta virgula oitenta e quatro), atendimentos dia.

3.10.3 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Obtivemos 14 (quatorze) óbitos registrados no pronto socorro, referente ao 3º quadrimestre de 2015 e no mês de Dezembro de 2015, foram registrados 05 (cinco) óbitos.

3.10.4 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO PERÍODO.



No 3º quadrimestre de 2015, foram realizados 309 (trezentos e nove) procedimentos no Pronto Socorro com uma média de 2.53 (dois virgula cinquenta e três) procedimentos dia.

3.10.5 – MEDICAÇÕES REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO

No 3º quadrimestre foram realizados 7.016 (sete mil e dezesseis) medicações no Pronto Socorro com uma média diária de 57.51 (cinquenta e sete virgula cinquenta e um) medicações.

MEDICAMENTOS REALIZADOS NO PS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	MÉDIA DIA
Endovenosa	1073	803	809	914	3599	29,50
Inalatória	148	57	44	74	323	2,65
Intramuscular	636	428	480	530	2074	17,00
Subcutânea	29	17	24	6	76	0,62
Sublingual	6	3	9	3	21	0,17
Via Oral	350	191	120	262	923	7,57
TOTAL	2242	1499	1486	1789	7016	57,51



3.10.6 – EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMAS, ULTRASONOGRAFIA E EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO.

EXAMES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	MÉDIA DIA
ECG	92	32	89	64	277	2,27
USG	109	123	111	113	456	3,74
EXAMES LABORATORIAIS	181	236	280	302	999	8,19
TOTAL	382	391	480	479	1732	14,20

No 3º quadrimestre de 2015, foram realizados 1.732 (hum mil setecentos e trinta e dois) exames no pronto socorro, com uma media de 14,20 (quatorze virgula vinte) pacientes dia, conforme quadro acima.

3.10.6.1 – EXAMES LABORATORIAIS EFETUADOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL

RELATÓRIO DE EXAMES APRESENTADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL					
MESES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS	1311	1264	1409	1861	5845
NUMERO DE PACIENTES ATENDIDOS	430	473	472	599	1974

O quadro acima demonstra os resultados de exames laboratoriais efetuado pelo Laboratório Municipal para o Pronto Socorro e Clinicas de internações do Hospital Regional de Nova Andradina.

3.10.7 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEDIA

PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ALTA	9	64	54	73	200
CONSULTAS	78	285	281	313	957
CULTURA	0	0	0	1	1
CURATIVO	306	85	61	110	562
ESPARADRAPAGEM	0	2	0	3	5
FEROLA	0	6	3	6	15
GESSO	10	19	14	16	59
IMOBILIZAÇÃO	20	13	38	8	79
INFILTRAÇÃO	1	2	0	0	3



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

INTERNAÇÃO	10	11	10	20	51
PUNÇÃO	0	3	4	2	9
REDUÇÃO	0	7	2	0	9
RET FIO K	7	10	6	17	40
RET GESSO	8	8	18	11	45
RET PARAFUSO	0	2	1	0	3
RET PONTO	15	15	10	16	56
RET TALA	2	27	30	14	73
RX	145	171	168	182	666
SUTURA	0	3	1	2	6
TALA	5	8	10	9	32
TIPOIA	2	18	7	13	40
TOTAL	618	759	718	816	2.911

No 3º trimestre de 2015, foram realizados 2.911 (Dois mil novecentos e onze) Procedimentos da Ortopedia, no pronto socorro, com uma média de 23,86 (Vinte e três vírgula oitenta e seis) pacientes dia, conforme demonstra o quadro acima.

3.10.8 - EXAME DE IMAGEM RX

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	MÉDIA DIA
Pronto Socorro	741	835	819	823	3218	26,38
Ambulatório	151	140	150	123	564	4,62
Internação	81	82	81	142	386	3,16
Prefeitura de Nova Andradina	528	436	433	349,00	1746	14,31
Prefeitura Taquarussu	26	50	32	31,00	139	1,14
Total	1527	1543	1515	1468	6.053	49,61

No 3º trimestre de 2015 foram realizados 6.053 (Seis mil e cinquenta e três), Exames de Imagem de RX, no pronto socorro, com uma média de 49,61 (quarenta e nove vírgula sessenta e um) pacientes dia.

3.10.9 - QUANTIDADE DE EXAME DE RX E SUA LOCALIZAÇÃO:



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	MÉDIA DIA
Abdome (Simples ou Agudo)	70	70	63	74	277	2,27
Antebraço	26	30	29	86	171	1,40
Arcos costais	13	13	22	17	65	0,53
ATM Bilateral	0	65	0	0	65	0,53
Bacia	50	12	40	51	153	1,25
Braço	9	18	17	15	59	0,48
Calcâneo	15	10	19	11	55	0,45
Cavam	16	16	3	4	39	0,32
Clavícula	10	50	6	18	84	0,69
Col. Cervical	45	119	46	34	244	2,00
Col. Lombo Sacra	99	1	102	67	269	2,20
Col. Sacro Cóccix	1	31	4	5	41	0,34
Col. Torácica	29	31	28	28	116	0,95
Cotovelo	30	19	37	47	133	1,09
Coxa	24	41	20	21	106	0,87
Crânio	53	1	53	31	138	1,13
Econometria	2	138	2	0	142	1,16
Idade Óssea	2	63	0	7	72	0,59
Joelho	131	90	151	109	481	3,94
Joelho (F+P+A)	0	110	0	0	110	0,90
Mão	76	40	73	72	261	2,14
Maxilar	0	67	3	4	74	0,61
Ombro Escapula	97	20	87	77	281	2,30
Ossos da Face	0	49	9	6	64	0,52
Pé	101	349	87	81	618	5,07
Perna	49	79	62	46	236	1,93
Punho	58	3	54	51	166	1,36
Quadril	29	7	28	26	90	0,74
Seios da Face	54	1	64	65	184	1,51
Sela Túcica	0	0	0	0	0	0,00
Tórax (PA/ PA+P)	365	0	360	340	1065	8,73
Tornozelo	73	0	46	75	194	1,59
TOTAL	1527	1.543	1.515	1.468	6.053	49,61



No 3º quadrimestre de 2015, foram efetuados 6.053 (seis mil e cinquenta e três) exames de RX no pronto socorro com um média dia de 49,61 (Quarenta e nove virgula sessenta e um), conforme demonstra o quadro acima.

3.10.10 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COR	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	MÉDIA DIA
Vermelho	5	8	4	14	31	0,25
Amarelo	82	95	109	109	395	3,24
Verde	1749	2058	1737	1741	7285	59,71
Azul	1758	1987	2023	1953	7721	63,29
Encaminhamento	0	0	0	0	0	0,00
TOTAL	3594	4148	3873	3817	15.432	126,49

No 3º quadrimestre de 2015, foram realizadas 15.432 (quinze mil quatrocentos e trinta e dois) classificação de risco, com uma média de 126,49 (cento e vinte e seis virgula quarenta e nove) pacientes dia, no pronto socorro do Hospital Regional de Nova Andradina.

3.10.11 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS.

3.10.13.1 – SETEMBRO DE 2015.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

3.10.11.2 - OUTUBRO DE 2015.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

3.10.11.3 – NOVEMBRO 2015.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

3.10.11.4 – DEZEMBRO 2015

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

3.10.12 - TRANSFERENCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL,



VAGA ZERO, ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO:

3.10.12.1 – SETEMBRO 2015

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
TC de Crânio	Unimagem - Dourados	Drº Marcos	Drº Ygor
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Thais	Drº Ygor
TC de Crânio	Unimagem – Dourados	Drª João	Drº Ygor
TCE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Marcos	Drº Ygor
Trabalho de parto oligodramio	Hospital Universitário – Dourados	Drº Manoel	Drº Ygor
HIV/TB	Hospital da Vida - Dourados	Drº Paulo	Drº Osvaldo
Meningite?	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº Ygor
Anus Imperfurado	Hospital Universitário - Dourados	Drº Henrique	Drº Ygor
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Thais	Drº Osvaldo
Abdome Agudo	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº Osvaldo
AVE	Hospital da Vida – Dourados	Drº Lucas	Drº João
TCE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Paulo	Drº Osvaldo
AVE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Lucas	Drº Nelson
TC de Crânio	Unimagem - Dourados	Drº Paulo	Drº Nelson
AVE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº Nelson
IAM	Hospital Evangélico - Dourados	Drº Thaisa	Drº Osvaldo

3.10.12.2 – OUTUBRO 2015

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
Bradycardia	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Nelson
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Nelson
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Nelson
Trabalho de Parto Pré-maturo	Hospital Universitário - Dourados	Drº Gustavo	Drº Ygor
Oligodrâmnio	Hospital Universitário – Dourados	Drº Gustavo	Drº Guilherme
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Osvaldo
Asfixia Leve	Hospital Universitário - Dourados	Drº Paulina	Drº Osvaldo
Ingestão de Moeda	Hospital da Vida - Dourados	Drº Paulo	Drº Ygor



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Trabalho de parto pré-maturo	Hospital Universitário - Dourados	Drº Manoel	Drº João
Rebaixamento de Nível de Consciência	Hospital da Vida - Dourados	Drº João	Drº Osvaldo
Choque Cardiogênico	Hospital da Vida – Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
Má Formação	Hospital Universitário - Dourados	Drº Rene	Drº Paulo
Choque Séptico	Hospital da Vida - Dourados	Drº Gabriela	Drº Nelson
AVC	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
TCE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Gabriela	Drº Ygor
Choque Cardiogênico	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Guilherme

3.10.12.3 – NOVEMBRO 2015.

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
Sepse	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
IAM	Hospital Evangélico - Dourados	Drª Thaisa	Drº Osvaldo
Pneumonia	Hospital da Vida - Dourados	Drª Guilherme	Drº Ygor
Taquicardia Sinusal	Hospital da Vida - Dourados	Drº Thaisa	Drº Guilherme
IAM	Hospital da Vida – Dourados	Drº Thaisa	Drº Osvaldo
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Ygor
Pancreatite	Hospital Universitário - Dourados	Drº Augusto	Drº Ygor
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Thaisa	Drº Ygor
TC de Crânio	Unimagem - Dourados	Drº Eduardo	Drº Nelson
Doença cardíaca	Hospital Universitário - Dourados	Drº Ygor	Drº Osvaldo
Choque Cardiogênico	Hospital da Vida – Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
TCE	Hospital da Vida - Dourados	Drª Paulina	Drº Guilherme
Neuropatia	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Guilherme
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº Guilherme
IRA	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Paulo
Mal Epilético	Hospital Universitário - Dourados	Drº Lucas	Drº Nelson
Insuficiência respiratória	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº Ygor
Trabalho de parto prematuro	Hospital Universitário - Dourados	Drº Gustavo	Drº Guilherme
AVE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Ygor	Drº Ygor
Pneumonia	Hospital Universitário - Dourados	Drª Claudia	Drº Nelson
TC Crânio	Unimagem - Dourados	Drº Mario	Drº Paulo
Insuficiência respiratória	Hospital da Vida - Dourados	Drº Ygor	Drº Osvaldo



3.10.12.4 – DEZEMBRO 2015.

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
Ruptura de Aneurisma Cerebral	Hospital da Vida - Dourados	Drª Eduardo	Drº Ygor
Trabalho de parto prematuro	Hospital Universitário - Dourados	Drª Jercé	Drº Nelson
F.A.	Hospital Evangélico - Dourados	Drº João de Deus	Drº Osvaldo
Crise convulsiva	Hospital da Vida – Dourados	Drº Gabriela	Drº Nelson
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Paulo
Prematuridade	Hospital Universitário - Dourados	Drº Neumam	Drº Ygor
Dengue Hemorrágica	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Ygor
AVE?/Tomografia	Unimagem - Dourados	Drº Guilherme	Drº Osvaldo
Aminiorrexe prematura	Hospital Universitário - Dourados	Drº Jose Roberto	Drº Osvaldo

3.10.13 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL:

3.10.13.1 – SETEMBRO 2015.

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Anaurilandia	-	-	-
Angélica	3	1	2
Bataiporã	3	1	2
Dourados	4	2	2
Ivinhema	12	1	11
Novo Horizonte do Sul	28	1	27
Taquarussú	1	1	-
Total	51	7	44

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
Frat. MSE	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. 3º Falange	Batayporã	Aceito	Moacyr	Vir 02/09 c/ Rx
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. 3º Falange	Batayporã	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Frat. Radio	H.V. Dourados	Negado	Nelson	Pedir vaga para cidade de origem
Frat. Fíbula	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Aceito	Marcos	Vir 04/09 as 07:00hrs
Frat. Tíbia	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Fíbula	Ivinhema	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat falange	N.H. dos Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat.clavicula e Falange	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Espondiloartrose cervical	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
TCE	H. V. Dourados	Aceito	Guilherme	Vir Agora
Frat. Tíbia	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Lesão Tendão da mão E	Taquarussú	Aceito	Marcos	Vir 14/09 as 07:00hs
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia e Fíbula	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Arcos costais	Angélica	Negado	Marcos	Caso não é ortopédico
Frat. Clavícula	Angélica	Aceito	Marcos	Vir 15/09 as 07:00hs
Frat. Tíbia	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. 3º Metacarpo	Ivinhema	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Arcos costais	Angélica	Negado	Moacyr	Caso não é ortopédico
Frat. Radio	N. H. dos Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. 4º e 5º Metacarpo	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	N. H. dos Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	N. H. dos Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio e Ulna	N. H. dos Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	N. H. dos Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia e Fíbula	N. H. dos Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Rádio e Ulna	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Luxação de Ombro D	Ivinhema	Aceito	Moacyr	Vaga foi cancelada pela central de regulação
Dx e Tratamento	Batayporã	Negado	Paulo	Não dispomos de UTI
Isquemia	H.V. Dourados	Negado	Paulo	Não dispomos de especialista
TCE	H.V. Dourados	Aceito	Paulo	Vir Agora



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Frat. Halux	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Fíbula	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Ulna D	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico

3.10.13.2 – OUTUBRO 2015.

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Anaurilândia	4	3	1
Angélica	3	3	-
Batayporã	-	-	-
Dourados	-	-	-
Ivinhema	3	-	3
Novo Horizonte do Sul	16	4	12
Taquarussú	4	4	-
Total	30	14	16

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
	Ivinhema	Aceito	Paulo	Encaminhar paciente em 5/10
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Trabalho de parto prolongado	N.H. do Sul	Negado	José Roberto	Encaminhar para grande porte
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Trabalho de parto prolongado	N. H. do Sul	Negado	Jercé	
Trabalho de parto prolongado	N. H. do Sul	Aceito	Jercé	Encaminhar agora
Apendicite aguda	Taquarussú	Aceito	Gustavo	Encaminhar com urgência
Frat. 3º quirodáctilo	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat Fíbula	Taquarussú	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Fêmur	Anaurilândia	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Lesão em Tendão	Taquarussú	Aceito	Marcos	Encaminhar com urgência
Lesão de Escapula	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar com urgência
Frat. Fêmur	Anaurilândia	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia e Fíbula	Ivinhema	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Úmero	Ivinhema	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Frat. Clavícula	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Radio	N. H. do Sul	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Internação Psiquiátrica	Ivinhema	Negado	Nelson	Não temos psiquiatra
Frat. Úmero	Anaurilândia	Aceito	Marcos	Encaminhar agora
Luxação Acromioclavicular	N. H. do Sul	Aceito	Marcos	Encaminha com RX
IAM	Anaurilândia	Aceito	Marcos	Vaga zero

3.10.13.3 – NOVEMBRO 2015.

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Anaurilândia	3	1	2
Angélica	-	-	-
Batayporã	1	-	1
Dourados	-	-	-
Ivinhema	1	-	1
Novo Horizonte do Sul	4	3	1
Taquarussú	1	-	1
Total	10	4	6

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
Dor FID	Anaurilândia	Negado	Airton	
Frat. Radio	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar c/ RX
AV. Neuro Pediatra	Ivinhema	Negado	Paulina	Não temos Neuro Pediatra
	Ivinhema	Negado	Guilherme	Não temos suporte de UTI
Apendicite	Ivinhema	Aceito	Mario	Encaminhar agora
Frat. Radio	Angélica	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar c/ RX
Frat. Cervical	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Não temos essa complexidade
DM descompensado	Taquarussú	Negado	Rene	Não temos UTI
Frat fêmur	Angélica	Aceito	Moacyr	Encaminhar com RX

3.10.13.4 – DEZEMBRO 2015.



Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Ivinhema	5	2	3
Dourados	-	-	-
Novo Horizonte do Sul	4	1	3
Batayporã	1	1	-
Taquarussu	-	-	-
Angélica	3	2	1
Anaurilandia	1	-	1
Total	14	6	8

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
TC de coluna	Ivinhema	Negado	Guilherme	Não temos TC
Ferimento em tórax por arma branca	Bataiporã	Aceito	Nelson	Paciente chegou antes da solicitação de vaga
Frat. fíbula	N.H. do Sul	Aceito	Moacyr	Encaminhar com RX
Frat. Úmero	Angélica	Aceito	Moacyr	Encaminhar com RX
IAM	Ivinhema	Negado	Thaisa	Não dispomos de UTI e cateterismo
Frat. Calcânhar	Ivinhema	Aceito	Moacyr	Encaminhar com RX
Apendicite Aguda	Ivinhema	Negado	Gustavo	Historia clinica incompleta
Frat. 4 e 5 dedo mão D	Angélica	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Nariz	Angélica	Negado	Marcos	Não tem especialidade
Frat. Escapula	Ivinhema	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Tíbia e Fíbula	N.H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Hemiplegia	Anaurilandia	Negado	João de Deus	Não temos Neurologista
Frat. Tibia e Fíbula	N.H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia e Fíbula	N.H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico

3.11 - CLÍNICA MÉDICA

3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo – 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.

Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante



dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

3.11.2 - EQUIPAMENTOS

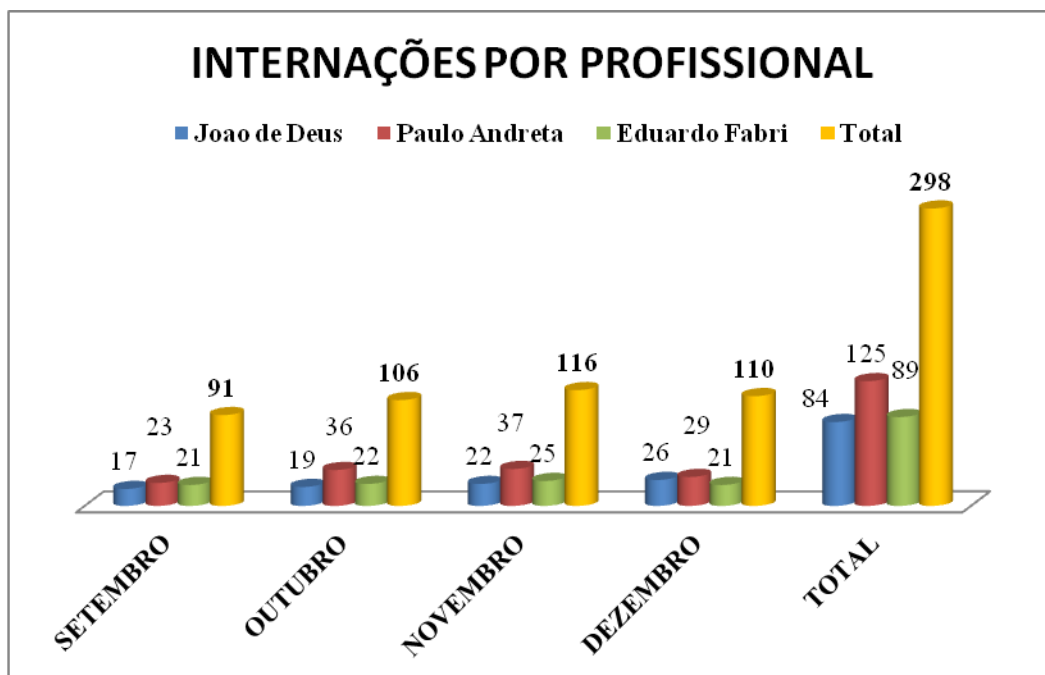
Aguardamos eletrocardiograma para este setor.

3.11.3 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Ana Paula da Silva, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 9 técnicos de enfermagem, 3 auxiliares de enfermagem sendo 3 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.

3.11.4 - PROCEDIMENTOS

No 3º quadrimestre de 2015, no setor da clínica médica tivemos no total de 298 (duzentos e noventa e oito) internações, com a média de permanência de 6.71 (seis virgula setenta e um) dias. Conforme gráfico abaixo:



3.11.5 - ÓBITOS

No 3º quadrimestre de 2015, obtivemos na Clínica Médica 11 (onze) óbitos conforme demonstra o quadro abaixo:



ÓBITOS 3º QUADRIMESTRE DE 2015	
MOTIVO	SEXO
ABDOMEM AGUDO- IRA	F
IRC	F
DPOC	M
IRC	M
DPOC	M
DPOC	M
LESÃO EM CERVICAL	M
LOMBALGIA Á INVETIGAR	F
DISPNEIA E FEBRE Á INVESTIGAR	F
CEFAÉIA Á INVESTIGAR	F
PNEUMONIA	M
TOTAL	11

3.11.6 - TRANSFERÊNCIA

A HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no 3º quadrimestre de 2015, no total de 81 (oitenta e um), transferências no setor e todas aceitas pela central de regulação em Dourados MS. Como seguem demonstrando os quadros abaixo:

TRANSFERÊNCIAS - SETEMBRO		
ESPECIALIDADE	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
	ACEITO	HOSPITAL VIDA
NEUROLOGIA	ACEITO	HOSPITAL VIDA/DOURADOS
INFECTOLOGISTA	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
UTI- CARDIO	ACEITO	HOSPITAL EVANGELICO/ DOURADOS
CARDIOLOGIA	ACEITO	HOSPITAL EVANGÉLICO/ DOURADOS
NEUROLOGIA	ACEITO	HOSPITAL VIDA/DOURADOS
TOTAL	-	06

TRANSFERÊNCIAS - OUTUBRO



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

ESPECIALIDADE	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
NEUROLOGIA	ACEITO	HOSPITAL VIDA/DOURADOS
INFECTOLOGISTA	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
UTI- CARDIO	ACEITO	HOSPITAL EVANGELICO/ DOURADOS
CARDIOLOGIA	ACEITO	HOSPITAL EVANGÉLICO/ DOURADOS
NEUROLOGIA	ACEITO	HOSPITAL VIDA/DOURADOS
TOTAL	-	18

TRANSFERÊNCIAS - NOVEMBRO		
ESPECIALIDADES	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
UTI ADULTO	2-ACEITAS	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS
UTI ADULTO	5-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
UTI PEDIÁTRICA	1-ACEITA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS
CARDIOLOGISTA	13-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
UTI- NEONATAL	2-ACEITAS	HOSPITAL EVANGELICO/ DOURADOS
HEMODIÁLISE	1-ACEITA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS
NEUROLOGIA	1-ACEITA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS
TOTAL	-	25

TRANSFERÊNCIAS – DEZEMBRO		
ESPECIALIDADES	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
NEFROLOGIA	2-ACEITAS	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS
UTI ADULTO	5-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
VASCULAR	2-ACEITA	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
CARDIOLOGIA	5-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
INFECTOLOGIA	3-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS



CATETERISMO	10-ACEITA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS E HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
NEUROLOGIA	5-ACEITA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS
TOTAL	-	32

3.11.07 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência para a micro região de Nova Andradina. Pois juntos somos fortes.

3.12 - CLÍNICA CIRÚRGICA

3.12.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

3.12.2 - EQUIPAMENTOS

O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria cirúrgica. Não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do cliente.

3.12.3 - PROCEDIMENTOS

A produção da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente ao 3º quadrimestre de 2015, perfaz no total de 246 (Duzentos e quarenta e seis) internações. Os profissionais que mais internarão: Dr marcos 687, Moacyr 40 e Airton 38, conforme demonstra o gráfico abaixo.

INTERNAÇÕES POR PROFISSIONAL					
MÊS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Airton	18	14	5	1	38
Antonio	18	0	1	0	19
Gustavo	13	13	1	2	29
Helio	3	4	1	1	9



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Jose Roberto	0	0	9	1	10
Jerce	0	0	0	2	2
Marcos	22	12	17	17	68
Mario	11	9	0	6	26
Moacyr	14	11	9	6	40
Ricardo	0	3	0	0	3
Thaisa	0	0	0	1	1
Walter	0	0	1	0	1
Total	99	66	44	37	246

3.12.4 - PROCEDIMENTOS

No 3º quadrimestre de 2015, na especialidade da ortopedia, que evoluíram para internação totalizaram 115 (cento e quinze), a maior foi de fraturas (67) dos vários tipos de Fêmur, tibia, cotovelo. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:

ORTOPEDIA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Antibioticoterapia	0	0	1	1	2
Fraturas	23	13	12	19	67
Lesão	0	0	0	0	0
Luxação	2	1	0	0	3
Outros	11	14	7	11	43
TOTAL	36	28	20	31	115

No 3º quadrimestre de 2015, na especialidade da cirurgia geral foram realizadas no total 134 (Cento e trinta e quatro) procedimentos, com maior incidência de Colectomia (46), Herniorrafia (40), Histerectomia (09). E os outros procedimentos conforme o quadro abaixo.

CIRURGICA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Amidalectomia	0	2	0	0	2
Antibioticoterapia	0	1	2	1	4
Apendicectomia	3	3	0	1	7
Colectomia	27	14	5	0	46
Debridamento	0	0	0	1	1
Drenagem de Torax	0	1	0	1	2
Hemorroidectomia	0	0	0	0	0
Herniorrafia	27	11	2	0	40
Histerectomia	0	0	8	1	9
Laqueadura Tubaria	0	0	5	0	5



Laparotomia	0	1	0	1	2
Queimadura 2º e 3º Grau	0	0	0	1	1
Algia em baixo ventre	0	0	0	1	1
Ferimento Arma de Fogo	0	0	0	1	1
Outros	3	2	0	0	5
Varises	3	3	1	1	8
TOTAL	63	38	23	10	134

3.12.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA

No 3º quadrimestre de 2015, a média de permanência na internação deste setor foi de 2,36 (dois vírgula trinta e seis) dias. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas permanecem em isolamento para evitar a contaminação das outras cirurgias.

3.12.6 - ÓBITO

No 3º quadrimestre de 2015, não ocorreu nenhum óbito no setor.

3.12.7 – CAPACITAÇÕES

No decorrer do período, realizamos Educação continuada com os funcionários do setor referente aos procedimentos que são oportunizados na rotina, esclarecimento de dúvidas sobre técnicas de curativo, administração de medicamentos.

3.13 - MATERNIDADE

3.13.1 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pela Enfermeira Janaina Thalise Nascimento
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 05 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 pela manhã, 01 pela tarde, , 01 noite par e 01 na noite ímpar, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.

3.13.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL NO 3º QUADRIMESTRE DE 2015.



PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA USUÁRIA	METAS	METAS ALCANÇADAS
411 x 100	Maior ou igual que 80%	74,52%
306– x		

No 3º quadrimestre de 2015, obtivemos 306 (trezentos e seis), atendimentos obstétricos, sendo 23 (vinte e três), mulheres primíparas menores de 18 anos com realização de parto cesáreo, havendo 176 (cento e setenta e seis) partos, 0 (zero) abortos, e demais procedimentos cirúrgicos como histectomia, laparotomia, curetagem e laqueadura tubária. Foram realizados 183 (cento e oitenta e três) VDRL, sendo 06 (seis) reagente. Os demais atendimentos foram condições patológicas, tratamento clínico de gestantes e acompanhamento obstétrico.

Procedimentos realizados na Maternidade no 3º quadrimestre de 2015 seguem na tabela abaixo:

PROCEDIMENTOS	CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS	OUTROS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	INTERNAÇÕES CLINICAS	TOTAL
SETEMBRO	25	21	0	8	23	77
OUTUBRO	33	17	0	5	45	100
NOVEMBRO	26	12	0	5	17	60
DEZEMBRO	30	12	0	3	24	69
TOTAL	114	62	0	21	109	306

03.13.3 - PARTOS ESPECIFICADOS:

PROCEDIMENTOS	CESÁREAS EM PRIMÍPARAS	CESÁREAS EM NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL EM PRIMÍPARAS	NORMAL EM NÃO PRIMÍPARAS	TOTAL
SETEMBRO	14	11	9	12	46
OUTUBRO	13	20	8	9	50
NOVEMBRO	9	17	8	4	38
DEZEMBRO	10	21	3	8	42
TOTAL	46	69	28	33	176



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS	METAS	METAS ALCANÇADAS
46/69	Igual ou menor que 20%	66,67%

Os atendimentos na Maternidade, tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela.

MUNICÍPIOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Nova Andradina	72	92	59	65	288
Angélica	1	1	0	0	2
Anaurilândia	0	0	1	0	1
Batayporã	3	3	0	0	6
Casa Verde	0	0	0	0	0
Ivinhema	0	0	0	3	3
Nobo Horizonte do Sul	0	2	0	0	2
Taquarussu	0	2	0	1	3
Outros Municípios	1	0		0	1
Total	77	100	60	69	306

A média de permanência na internação destas mulheres foi de 1,34 (um virgula trinta e quatro) dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
411/306	Igual ou menor que 4 dias	1,34%

No 3º quadrimestre de 2015, obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	7
01 dia de internação	97



02 dias de internação	178
03 dias de internação	20
04 dias de internação	4
05 dias de internação	0
Mais de 08 dias de internação	0
TOTAL	306

As principais causas de internações neste setor correspondem a condições clínicas de gestantes como hiperemese gravídica, sangramento espontâneo, oligodrâmnio, dor baixo ventre, incontinência urinária, corresponde a queixa de maior frequência, infecção do trato urinário, deiscência de incisão cirúrgica, crise convulsiva, hipertensão, escabiose, pediculose, trabalho de parto prematuro, febre, quadro infeccioso, prurido, muitas destas patologias apresentam possibilidades de ser controladas via ambulatorial em acompanhamento contínuo na Estratégia de Saúde da Família, visto que muitos destes casos são descartados após exames de USG e laboratoriais.

3.14 - PEDIATRIA

3.14.1 - INTRODUÇÃO

O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

A FUNSAU- NA atende a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande-MS ou Dourados-MS.

3.14.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Enfermeiro Assistencialista que se reveza entre o setor de clínica médica e pediatria prestando supervisão nas ações de enfermagem realizada nos setores.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;

3.14.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA E MUNICÍPIOS.

No 3º quadrimestre de 2015 obtivemos um total de 232 (duzentos e trinta e dois) atendimentos pediátricos de acordo o livro de internações, sendo um total de 97 (noventa e sete) do sexo feminino e 135 (cento e trinta e cinco) do sexo masculino, destes 62 (sessenta e dois) crianças maiores de 06 anos.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Município de Procedência	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Anaurilândia	1	0	0	0	1
Angélica	0	1	0	0	1
Batayporã	2	2	1	3	8
Ivinhema	1	3	0	0	4
Nova Andradina	36	61	59	59	215
Novo Horizonte do Sul	0	1	0	0	1
Taquarussu	0	1	0	1	2
Total	40	69	60	63	232

A média de permanência aproximada na internação do 3º quadrimestre de 2015, destes pacientes foi de 1,93 (um vírgula noventa e três) dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
447/232	Igual ou menor que 4 dias	1,93

Obtivemos os seguintes dados aproximados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	24
01 dia de internação	140
02 dias de internação	95
03 dias de internação	82
04 dias de internação	23
05 dias de internação acima	28
TOTAL	392

3.14.3 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias apresentadas foram:

PRINCIPAIS PATOLOGIAS	
Crise Convulsiva	1
Cirurgia Geral	2
Cirurgia Otorrino	14



Diarreia	13
Dor abdominal	26
Febre /tosse	50
Icterícia	2
IVAS (Infecção das vias áreas superior)	41
Ortopedia	28
Outros Sintomas	21
Pneumonia	15
Vomito	19
TOTAL	232

Notas: O referido relatório foi elaborado de acordo com os registros do livro de internação do setor de pediatria; podendo haver variações quantitativas mínimas em relação aos dados descritos.

Continuam havendo diversos casos de internações, que quando hospitalizadas essas crianças permaneceram assintomáticas, não apresentando os sintomas relatados na internação.

3.15 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.

3.15.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA RECURSOS HUMANOS

O Centro Cirúrgico funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição temos 1 funcionárias que faz 8 horas, sendo 9 horas de segunda a quinta e 8 h na sexta para folga no sábado, já na área suja há 4 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, uma fazendo 6 horas à tarde e 2 funcionárias fazendo 12 h noturno das 18 às 06 h, dia sim dia não, e na esterilização tem 4 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, a outra faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 10 funcionárias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionárias responsável pela distribuição dos materiais solicitados e nas horas vaga ajudar o setor que estiver necessitando. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

3.15.2 - CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico funciona com 1 funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 3 a tarde fazendo 6 horas e 2 fazendo 8 h no horário de maior fluxo de cirurgias, no horário noturno tem 1 por plantão fazendo 12 h, dessas 2 técnicas de enfermagem são para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 09 funcionárias.

Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 09

Total de Funcionários na Central de Material, Distribuição e Área Suja 10



SUPERVISÃO: Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.
 Enfermeira Angela fazendo 6 horas de segunda a sábado.

3.15.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2015.

3.15.4 – CIRURGIAS

CIRURGIAS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
GINECOLÓGICA	30	20	31	9	90
CIRURGIA GERAL	60	34	10	7	111
ORTOPEDIA	36	26	40	34	136
VASCULAR	3	4	1	1	9
UROLOGICA	1	3	3	3	10
AMIDALECTOMIA	0	0	1	0	1
PLASTICA	0	0	1	1	2
PUNÇÃO LOMBAR	2	19	1	1	23
TOTAL	132	106	88	56	382

No 3º quadrimestre de 2015, foram realizados no Centro Cirúrgico 382 (Trezentos e oitenta e dois) cirurgias, conforme demonstra o quadro acima:

3.15.5 – ANESTESIAS

ANESTESIA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
RAQUIANESTESIA	70	83	72	61	286
GERAL	34	43	21	18	116
BLOQUEIO + GERAL	0		0	0	0
BLOQUEIO	17	11	10	2	40
RAQUI + GERAL	0		0	0	0
LOCAL	0	2	5	5	12
BIER	1		0	0	1
SEDAÇÃO	1		0	2	3
TOTAL	123	139	108	88	458

No 3º quadrimestre de 2015, foram realizados no Centro Cirúrgico 458 (Quatrocentos e cinquenta e oito) anestésias, conforme demonstra o quadro acima:

3.15.6 – PARTOS



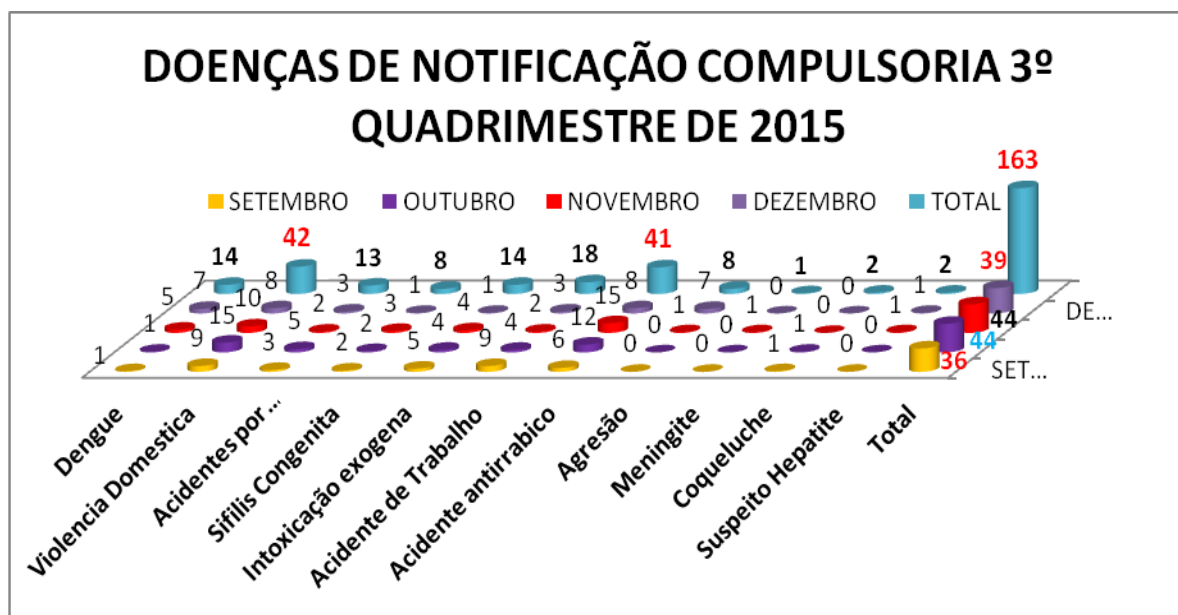
PARTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CESARIA	23	33	25	32	113
NORMAL	22	17	15	12	66
OBITO FETAL	0	0	0	0	0
ABORTO	0	0	0	0	0
TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA	45	50	40	44	179

No 3º quadrimestre de 2015, foram realizados no Centro Cirúrgico 179 (cento e setenta e nove) partos, entre cesáreas e normais, conforme demonstra o quadro acima:

3.16 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

3.16.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a re-emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente ao 3º quadrimestre de 2015 está de acordo com o gráfico abaixo:



No 3º quadrimestre o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 163 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de Dengue com 14 casos, 42 de violência doméstica, 13 acidentes por animais peçonhentos, 8 sífilis congênita, 14 intoxicação exógena, 41 acidentes antirrábico, 8 agressão, 1 caso de Meningite, 2 casos de coqueluche e 2 casos Suspeito de Hepatite B ou C. Sendo os casos suspeitos notificados, orientados e tratados conforme o protocolo do ministério da saúde.

3.16.2 - DOENÇAS DIARREICAS

No 3º quadrimestre de 2015, não foi notificado nenhum caso de diarreia. Vale ressaltar que só se registra os casos ocorridos nos setores de internação, com mais de quatro (4) episódios ocorridos após a internação. O SCIH tem como objetivo registrar e notificar os casos de diarreia para que possamos junto intervir no controle de infecção.

3.17 – ALMOXARIFADO

3.17.1 - APRESENTAÇÃO

O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como um local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- ✓ Realizar cotação de preço de materiais.



- ✓ Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as Autorizações de fornecimento.
- ✓ Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;
- ✓ Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;
- ✓ Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;
- ✓ Realizar o balanço mensal para elaboração de Relatórios de Movimento de Almojarifado.
- ✓ Organizar o almojarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;

Pode-se estabelecer que o almojarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

O almojarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionaria de segunda a sexta-feira e um menor aprendiz atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.

O almojarifado possui como área física um local para escritório do almojarifado e uma local para armazenagem e distribuição. A função do responsável pelo almojarifado consiste em planejar esse setor (localizar, preservar e assegurar), de modo a operá-lo (receber, guardar, entregar e controlar) preservando os materiais de deteriorações e desvios.

3.17.2- SAÍDA

No 3º Quadrimestre de 2015, o almojarifado apresentou as movimentações conforme quadro abaixo:

Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat. Radiologia	Mat. higienização	EPT'S	Mat. Manutenção	Total
Clinica médica	282,37	182,88	11,88	0	0	0	0	477,13
Centro cirúrgico	185,72	149,5	5,94	0	0	0	0	341,16
Ortopedia	72,74	34,7	0	0	0	0	0	107,44
Pronto socorro	808,39	178,95	17,99	0	0	0	130,8	1.136,13
Pediatria	466,36	75,8	0	0	0	0	0	542,16
Clinica cirúrgica	1038,35	99,3	0	0	0	0	6,48	1.144,13
Maternidade	211,72	66,7	0	0	0	0	0	278,42
Lavanderia	0	96	0	0	5536,53	60	0	5.692,53
Higienização	34	0	0	0	4299,8	224	0	4.557,80
Esterilização	0	48,59	0	0	0	30	0	78,59
Recepção	0	2187,61	832,5	0	0	0	0	3.020,11
Administração	0	65,04	0	0	0	0	0	65,04
Farmácia	15,9	55,55	0	0	0	0	0	71,45



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

SAME	0	33,34	0	0	0	0	0	33,34
Assistente social	0	5,4	0	0	0	0	0	5,40
Licitação	0	92,87	117	0	0	0	0	209,87
Faturamento	0	248,2	0	0	0	0	0	248,20
Financeiro	0	0	0	0	0	0	317,28	317,28
Manutenção	404,14	99,2	0	0	0	0	3424,88	3.928,22
Enfermagem	36,9	186,05	0	0	0	0	6,48	229,43
Nutrição	0	34	58,5	0	1005	0	0	1.097,50
Almoxarifado	170,09	60,43	8,51	0	0	0	0	239,03
Radiologia	677,98	68,16	66,95	12310,4	0	0	0	13.123,49
Recursos humanos	0	54,83	0	1990	0	0	0	2.044,83
Recepção ADM	35	546,33	5,94	0	0	0	0	587,27
Fisioterapia	3,5	25,82	46,26	0	0	0	0	75,58
Costura	0	0	0	0	0	0	0	0,00
TOTAL GERAL	4.443,16	4.695,25	1.171,47	14.300,40	10.841,33	314,00	3.885,92	39.651,53

3.17.3 – Entrada

No 3º quadrimestre de 2015, houve a seguinte movimentação nas entradas de materiais no almoxarifado conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	Material Gráfico	Material de informática	Material de escritório	Material de radiologia	Material de manutenção	TOTAL
SETEMBRO	341,50	832,50	775,60	7.293,20	141,20	9.384,00
OUTUBRO	2.269,59	0,00	0,00	0,00	2.477,12	4.746,71
NOVEMBRO	2.269,59	0,00	0,00	0,00	2.477,12	4.746,71
DEZEMBRO	2.617,76	163,47	1.218,34	1.990,00	461,04	6.450,61
Total	7.498,44	995,97	1.993,94	9.283,20	5.556,48	25.328,03

3.17.4 – Gases

No 3º quadrimestre no setor de gases teve as movimentações conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	WHITE MARTINS	COPAGAZ	TOTAL
SETEMBRO	6.275,50	3.057,60	9.333,10
OUTUBRO	9.412,40	1.532,44	10.944,84
NOVEMBRO	9.412,40	1.532,44	10.944,84



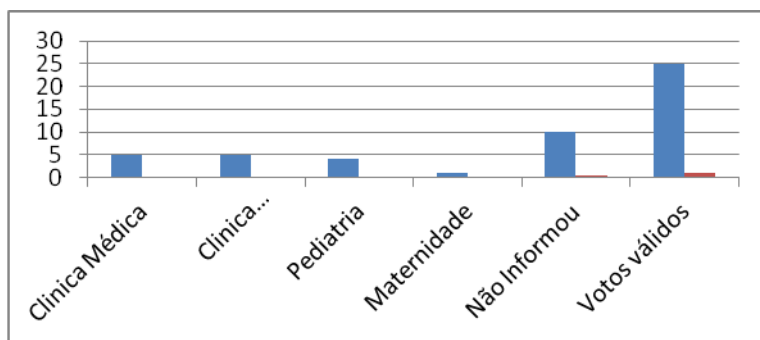
DEZEMBRO	6.758,00	2.857,95	9.615,95
Total	31.858,30	8.980,43	40.838,73

3.18.- PNH – COMISSÃO DE POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO LEVANTAMENTO DE DEZEMBRO DE 2015.

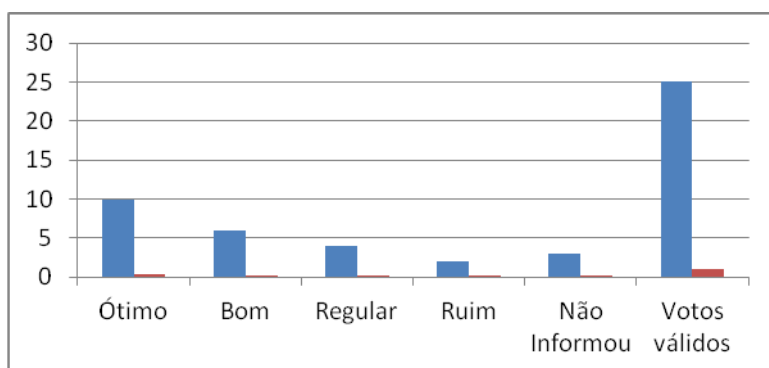
O Questionário de Avaliação da Satisfação do Usuário tem como objetivo registrar a opinião usuário ou familiar e pontuar as questões referentes atuação dos profissionais das diversas áreas, assim como, a qualidade da assistência prestada, tempo de espera, relação interpessoal, qualidade e higiene das instalações físicas e equipamentos.

A seguir, os dados estatísticos referentes ao mês de DEZEMBRO de 2015:

INTERNAÇÃO - ACOMODAÇÃO		
Clinica Médica	5	20,00%
Clinica Cirurgica	5	20,00%
Pediatria	4	16,00%
Maternidade	1	4,00%
Não Informou	10	40,00%
Votos válidos	25	100,00%



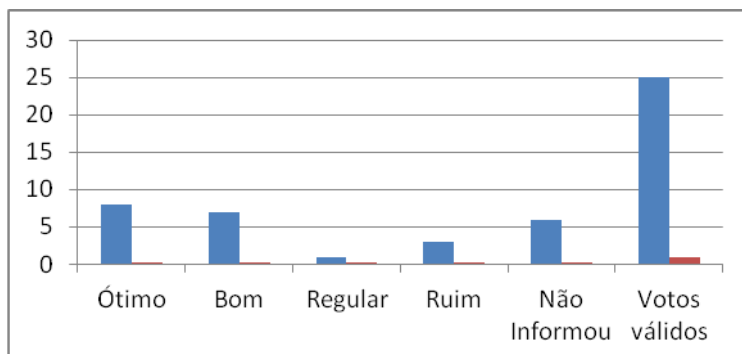
Atendimento Prestado Pela Recepção		
Ótimo	10	40,00%
Bom	6	24,00%
Regular	4	16,00%
Ruim	2	8,00%
Não Informou	3	12,00%
Votos válidos	25	100,00%



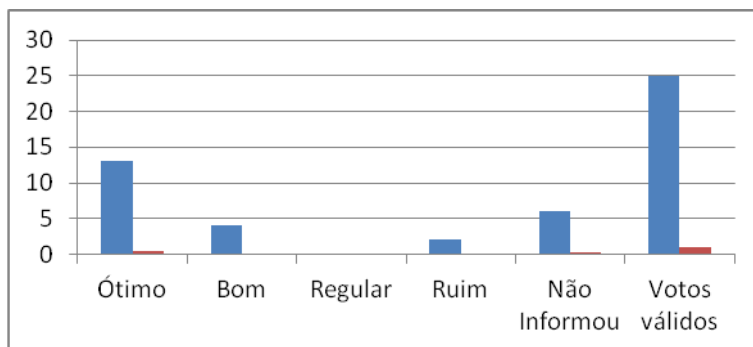


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

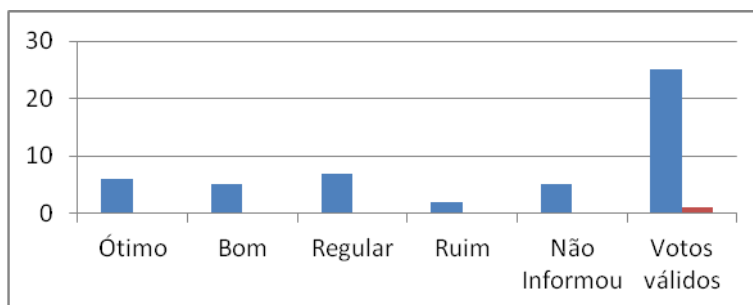
Alimentação		
Ótimo	8	32,00%
Bom	7	28,00%
Regular	1	4,00%
Ruim	3	12,00%
Não Informou	6	24,00%
Votos válidos	25	100,00%



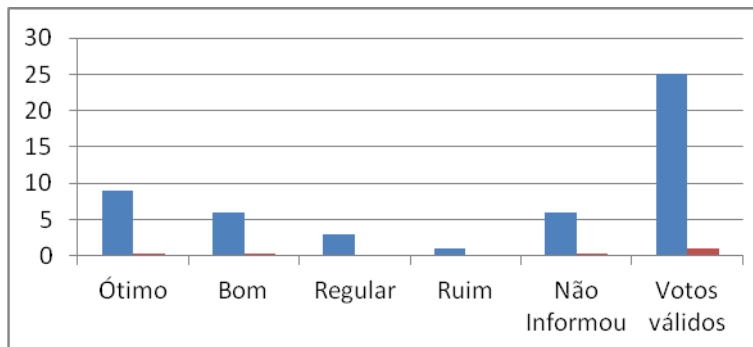
Atendimento das Copeiras		
Ótimo	13	52,00%
Bom	4	16,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	2	8,00%
Não Informou	6	24,00%
Votos válidos	25	100,00%



Instalações (Leitos e Banheiros)		
Ótimo	6	24,00%
Bom	5	20,00%
Regular	7	28,00%
Ruim	2	8,00%
Não Informou	5	20,00%
Votos válidos	25	100,00%



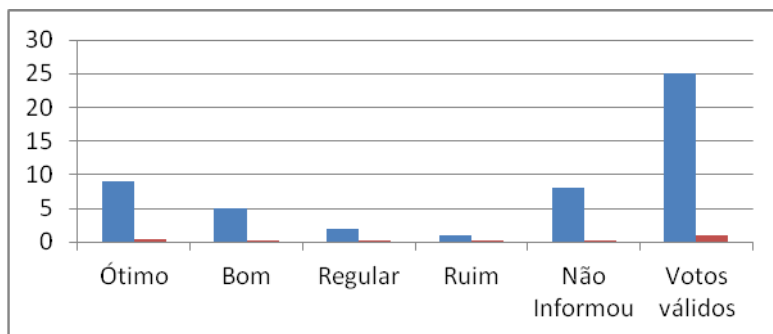
Atendimento da Equipe de Limpeza		
Ótimo	9	36,00%
Bom	6	24,00%
Regular	3	12,00%
Ruim	1	4,00%
Não Informou	6	24,00%
Votos válidos	25	100,00%



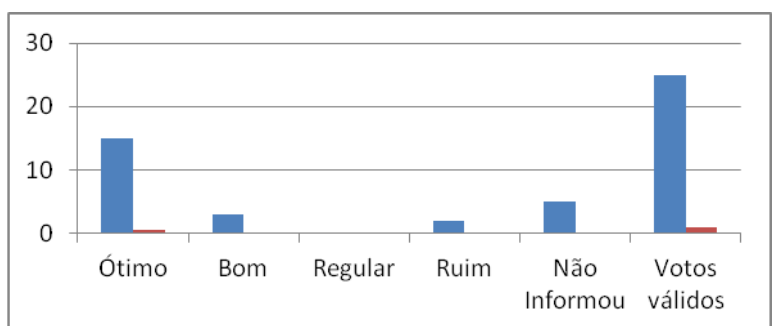


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

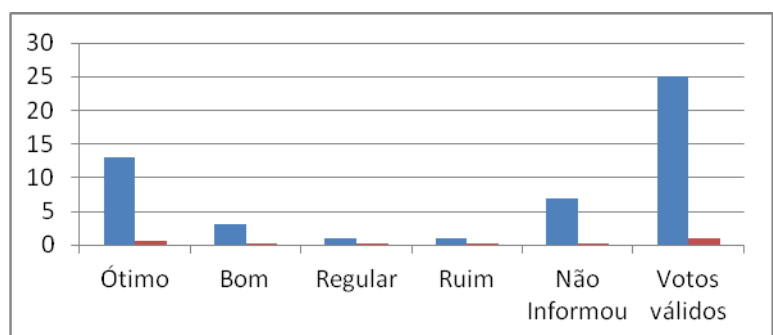
Horário de Visita		
Ótimo	9	36,00%
Bom	5	20,00%
Regular	2	8,00%
Ruim	1	4,00%
Não Informou	8	32,00%
Votos válidos	25	100,00%



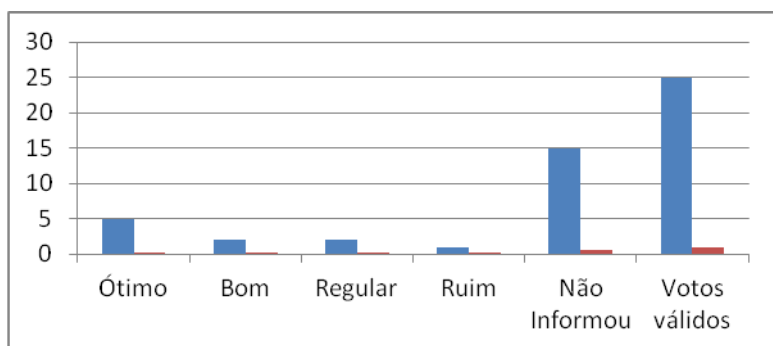
Atendimento da Equipe de Enfermagem		
Ótimo	15	60,00%
Bom	3	12,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	2	8,00%
Não Informou	5	20,00%
Votos válidos	25	100,00%



Atendimento da Equipe Médica		
Ótimo	13	52,00%
Bom	3	12,00%
Regular	1	4,00%
Ruim	1	4,00%
Não Informou	7	28,00%
Votos válidos	25	100,00%



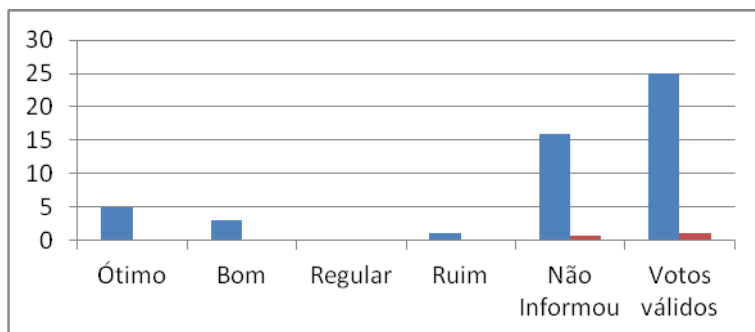
Atendimento da Fisioterapeuta		
Ótimo	5	20,00%
Bom	2	8,00%
Regular	2	8,00%
Ruim	1	4,00%
Não Informou	15	60,00%
Votos válidos	25	100,00%



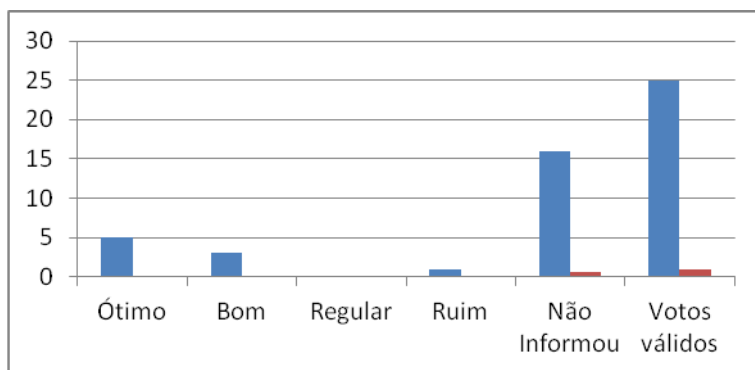


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

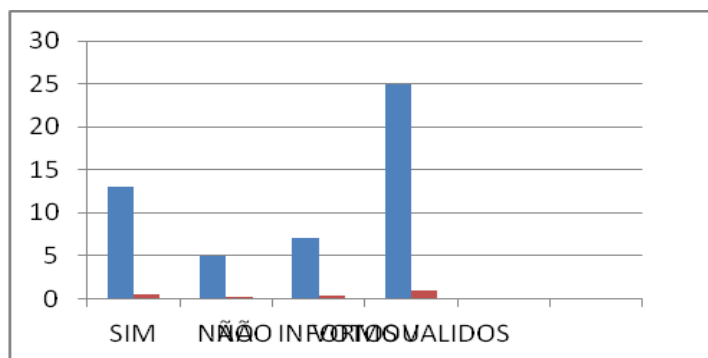
Atendimento da Assistente Social		
Ótimo	5	20,00%
Bom	3	12,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	4,00%
Não Informou	16	64,00%
Votos válidos	25	100,00%



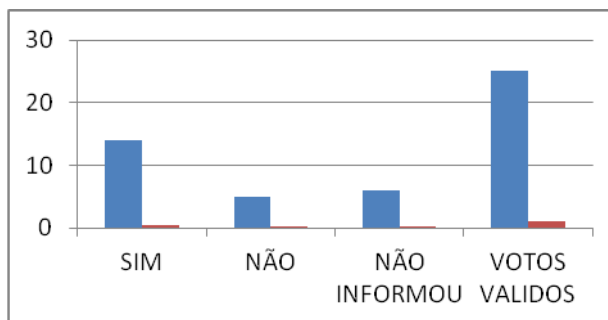
Atendimento da Nutricionista		
Ótimo	5	20,00%
Bom	3	12,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	4,00%
Não Informou	16	64,00%
Votos válidos	25	100,00%



Você sabe o nome do Médico que o acompanhou?		
SIM	13	52,00%
NÃO	5	20,00%
NÃO INFORMOU	7	28,00%
VOTOS VALIDOS	25	100,00%



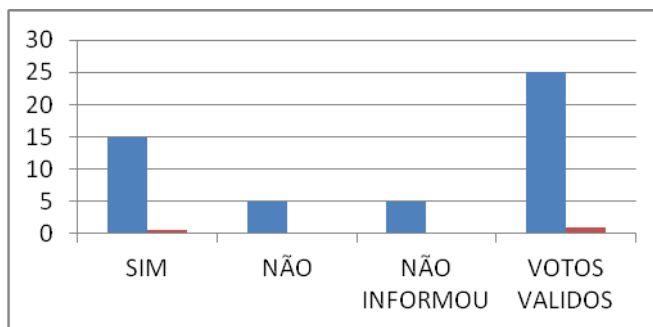
O médico passou visita todos os dias?		
SIM	14	0,56
NÃO	5	0,2
NÃO INFORMOU	6	0,24
VOTOS VALIDOS	25	1



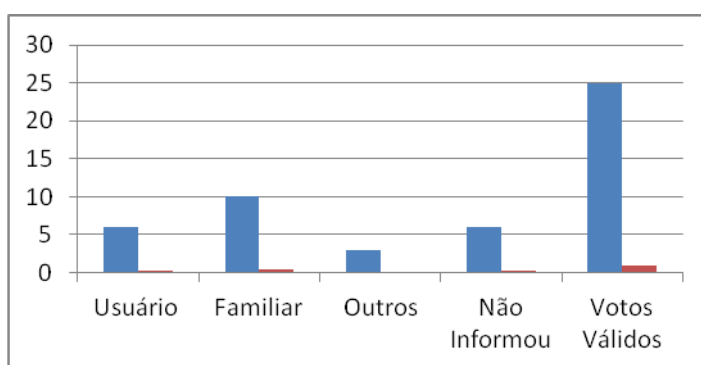


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Você teve acompanhante?		
SIM	15	0,6
NÃO	5	0,2
NÃO INFORMOU	5	0,2
VOTOS VALIDOS	25	1

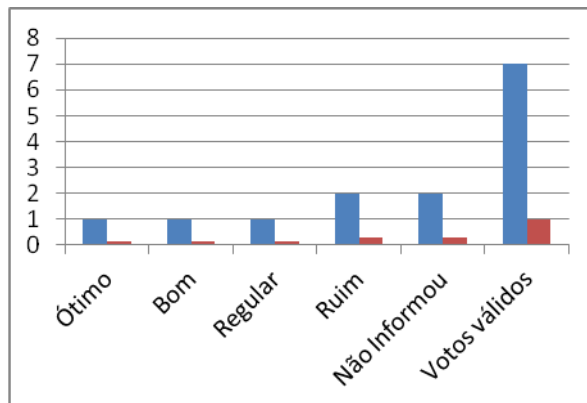


Questionario respondido por:		
Usuário	6	0,24
Familiar	10	0,4
Outros	3	0,12
Não Informou	6	0,24
Votos Válidos	25	1

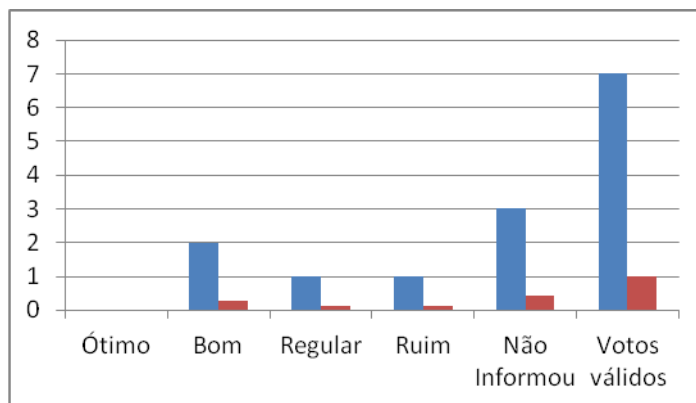


Questionários do Pronto-Socorro

Atendimento prestado pela recepção - PS		
Ótimo	1	14,29%
Bom	1	14,29%
Regular	1	14,29%
Ruim	2	28,57%
Não Informou	2	28,57%
Votos válidos	7	100,00%



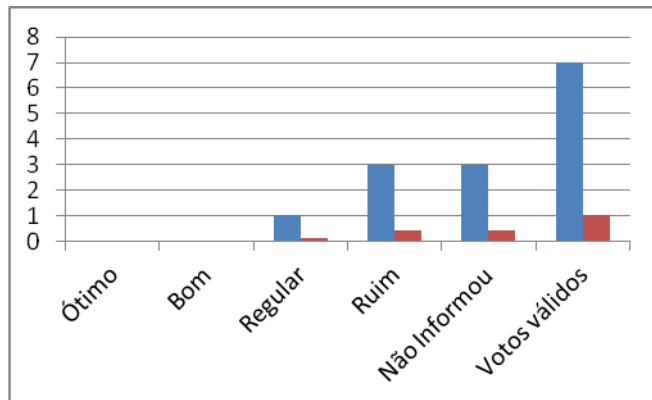
Atendimento dos Vigias/Seguranças		
Ótimo	0	0,00%
Bom	2	28,57%
Regular	1	14,29%
Ruim	1	14,29%
Não Informou	3	42,86%
Votos válidos	7	100,00%



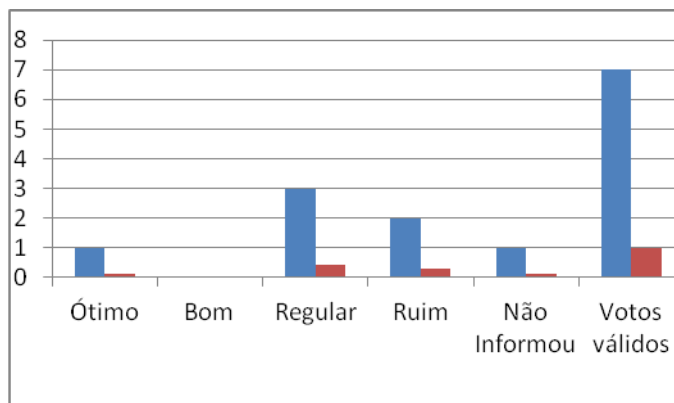


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

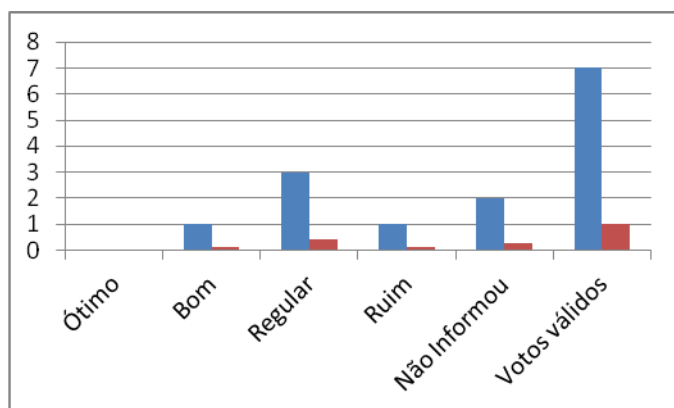
Atendimento da equipe de classificação de risco		
Ótimo	0	0,00%
Bom	0	0,00%
Regular	1	14,29%
Ruim	3	42,86%
Não Informou	3	42,86%
Votos válidos	7	100,00%



Atendimento da Equipe Médica		
Ótimo	1	14,29%
Bom	0	0,00%
Regular	3	42,86%
Ruim	2	28,57%
Não Informou	1	14,29%
Votos válidos	7	100,00%



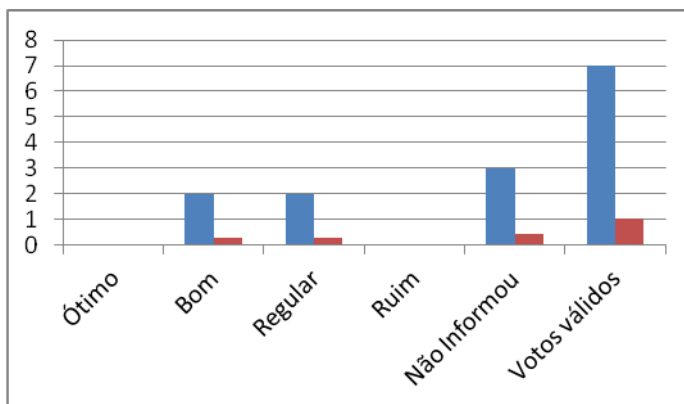
Atendimento da Equipe de Enfermagem		
Ótimo	0	0,00%
Bom	1	14,29%
Regular	3	42,86%
Ruim	1	14,29%
Não Informou	2	28,57%
Votos válidos	7	100,00%



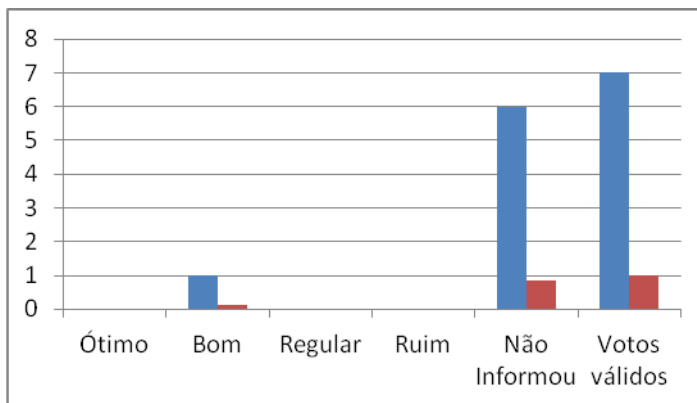


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

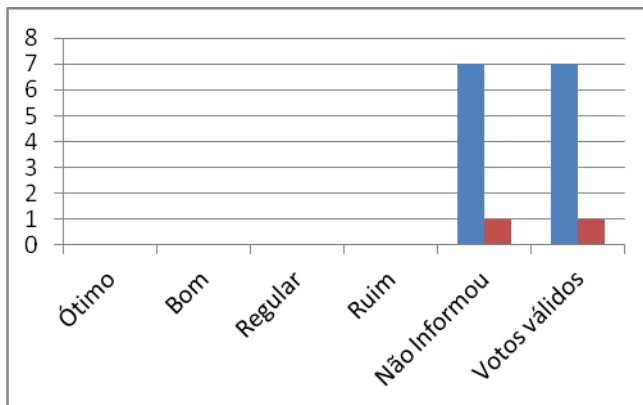
Atendimento do serviço de Raio-X		
Ótimo	0	0,00%
Bom	2	28,57%
Regular	2	28,57%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	3	42,86%
Votos válidos	7	100,00%



Atendimento do serviço de Ortopedia		
Ótimo	0	0,00%
Bom	1	14,29%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	85,71%
Votos válidos	7	100,00%



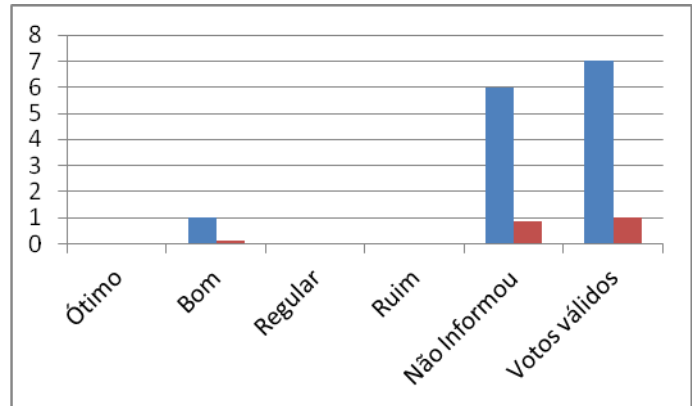
Atendimento do serviço de Ultrasson		
Ótimo	0	0,00%
Bom	0	0,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	7	100,00%
Votos válidos	7	100,00%



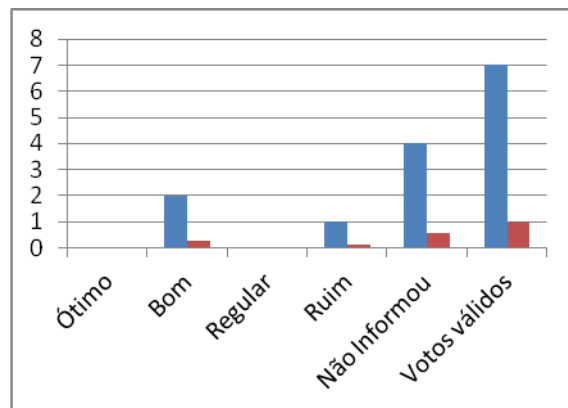


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

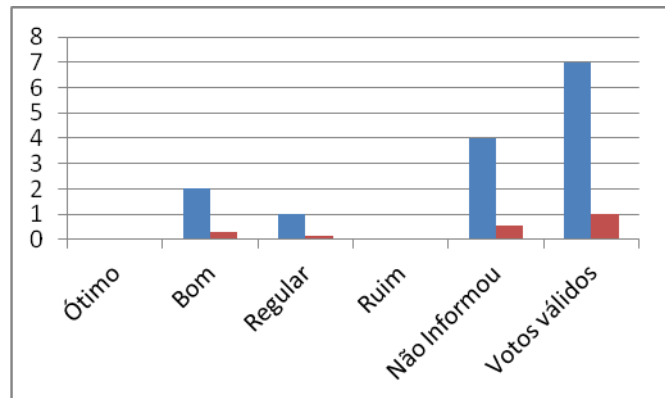
Atendimento do serviço de Laboratório		
Ótimo	0	0,00%
Bom	1	14,29%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	85,71%
Votos válidos	7	100,00%



Organização dos Setores		
Ótimo	0	0,00%
Bom	2	28,57%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	14,29%
Não Informou	4	57,14%
Votos válidos	7	100,00%

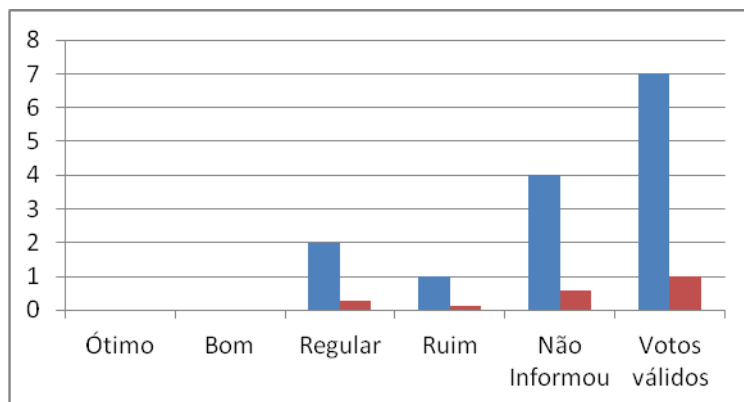


Limpeza e Higiene das Instalações		
Ótimo	0	0,00%
Bom	2	28,57%
Regular	1	14,29%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	4	57,14%
Votos válidos	7	100,00%

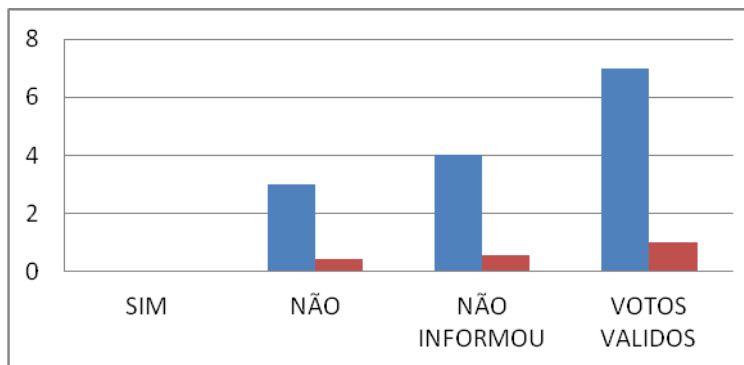




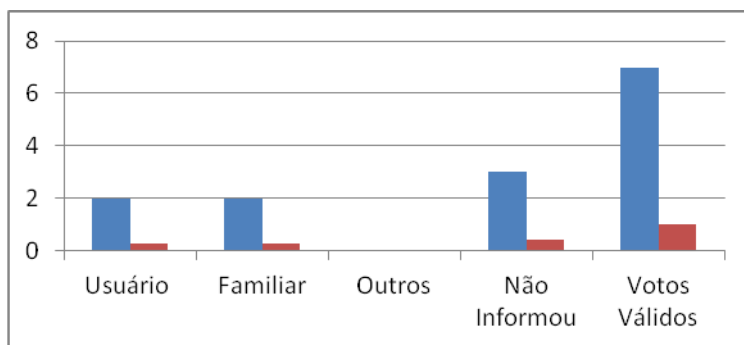
Acomodação Oferecida		
Ótimo	0	0,00%
Bom	0	0,00%
Regular	2	28,57%
Ruim	1	14,29%
Não Informou	4	57,14%
Votos válidos	7	100,00%



Você sabe o nome do médico que atendeu?		
SIM	0	0%
NÃO	3	43%
NÃO INFORMOU	4	57%
VOTOS VALIDOS	7	100%



Questionário respondido por:		
Usuário	2	29%
Familiar	2	29%
Outros	0	0%
Não Informou	3	43%
Votos Válidos	7	100%



3.18.2 - PNH – COMISSÃO DE POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Programa de Humanização do Hospital Regional de Nova Andradina se propõe a abrir para a participação efetiva da comunidade. A construção desta relação Hospital-usuários/comunidade vem fortalecer um dos principais pressupostos do SUS: o Controle Social. Ter os usuários tão perto e tão participantes legitima e dá maior credibilidade ao serviço, ampliando a visibilidade das ações e a transparência das decisões.



4 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina esta em funcionamento desde o dia 01 de Janeiro de 2011, sendo que neste período apresentou uma produção condizente com a estrutura física e humana estabelecida desde a abertura desta unidade hospitalar.

O atendimento a microrregião esta ocorrendo e apresenta um crescimento com o passar dos anos, portanto o hospital esta cumprindo o seu papel de hospital de referencia para os seis municípios da região. Temos muito ainda para avançar no aumento de serviços para a região, com a abertura da central de regulação em Dourados teremos uma melhora no serviço com aumento da agilidade de solução dos problemas com transferência de pacientes.

A Diretoria tem a Humanização como pilar na condução da assistência a saúde no HRNA, por isso estamos investindo em oficinas de sensibilização com os funcionários e as atividades desenvolvidas com os usuários neste ano de 2015.

No mês de Setembro de 2015, iniciamos a reforma da maternidade para a adequação necessária onde teremos um atendimento melhor e humanizado as parturientes, no momento encontra-se em fase de acabamento.

A Diretoria agradece a todos os funcionários pelos serviços prestados nestes meses de atividade do Hospital Regional de Nova Andradina, bem como o Corpo Clínico que tem colaborado com o sucesso do hospital.

Hospital Regional de Nova Andradina no decorrer do terceiro quadrimestre de 2015, continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 22 de Fevereiro de 2016.

Jose Carlos Paiva Souza
Diretor Geral